www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025 — NÚMERO 22.574 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

FERNANDA conquista o MUNDO

Protagonista de *Ainda estou aqui*, filme de Walter Salles sobre os difíceis tempos da ditadura militar no Brasil, Fernanda Torres foi premiada ontem, em Los Angeles, com o Globo de Ouro, um dos mais importantes reconhecimentos do cinema mundial. É a primeira brasileira a ser escolhida melhor atriz na categoria Filme de drama, vencendo concorrentes consagradas em Hollywood, como Angelina Jolie, Nicole Kidman e Kate Winslet. Em discurso emocionado, Fernanda Torres dedicou o troféu à mãe, Fernanda Montenegro, que há 26 anos, disputou a mesma premiação.

PÁGINA 22

AFP

Ed Alves/CB/DA.Press

A festa popular DO FUTEBOL

Com mais de 12 mil pessoas nas arquibancadas da arena montada no Taguaparque, Torneio Arimateia chega ao fim celebrando os campões e o esporte amador.

Arquivo Pessoal

As duas faces da Copa SP Júnior

Conheça a história de Adriel Lopes: colega de Endrick desde as divisões de base, o meia relata ao **Correio** como é o lado B da busca pelo sucesso.

PÁGINA 20

Servidores abrem 2025 com reajuste e reestruturação

Depois de um 2024 de negociações e impasses com o governo federal, o funcionalismo começa o novo ano com perspectivas de recomposição salarial. Medida provisória editada há duas semanas prevê aumentos e reestruturação de carreiras para 38 categorias, com índices de 27%, em média, retroativos a 1º de janeiro — o pagamento depende da aprovação do Orçamento pelo Congresso. Para Rudinei Marques, presidente do Fórum das Carreiras de Estado, o Executivo honra os acordos fechados com o serviço público. "Com isso (a MP), o governo trabalha para que haja correção do poder aquisitivo dos salários. No último governo, de 2019 a 2022, os salários ficaram congelados. Tivemos perdas de 27%", afirma.

PÁGINA 7

Abordagem policial violenta cresce 44,45%

Especialistas avaliam que o uso de tecnologias, como câmeras corporais, ajudará a frear essa prática. A medida, no entanto, ainda recebe críticas de autoridades em diversos estados e de parlamentares ligados à segurança.

PÁGINA 13

STF condena golpistas do 8/1

Até agora, o Supremo Tribunal Federal puniu 313 pessoas envolvidas na depredação das sedes dos Três Poderes. Eventos na quarta-feira marcam dois anos dos ataques.

PÁGINA 2

Feminicídio

Ana Moura, 27, vítima de covardia e barbárie

A jovem da Estrutural foi morta a facadas pelo companheiro, Jadyson Soares da Silva, 42, que fugiu. Ana recebeu socorro dos bombeiros, mas não resistiu aos ferimentos.


Redes sociais

PÁGINA 14

Dia de celebrar os Magos e de desmontar a árvore de Natal

PÁGINA 17

Entrevista

Esforço pelo sucesso da COP

Embaixador Corrêa do Lago fala ao **Correio** sobre a Conferência em Belém este ano. PÁGINA 4

Saúde

CRM-DF faz alerta sobre insulina

Médicos falam em falta do remédio. Governo diz que há problema de fornecimento. PÁGINA 6

Allison Robbert/AFP



Democracia dos EUA sob pressão

No quarto aniversário do ataque ao Capitólio, legisladores se reúnem para certificar vitória de Trump sob segurança reforçada. Especialistas veem futuro sombrio. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



DOIS ANOS DO 8/1 A depredação das sedes dos Três Poderes entrou para a história como um dia de atentado contra o Estado Democrático de Direito. Até agora, a Justiça condenou 313 pessoas por envolvimento nos atos antidemocráticos

STF está empenhado em punir golpistas

» LUANA PATRIOLINO

Há dois anos, o Brasil foi surpreendido com o mais violento ataque às instituições democráticas desde o golpe militar de 1964. O 8 de janeiro de 2023 entrou para a história como o dia de agressão ao processo eleitoral e à democracia, com ataques que levaram à depredação dos prédios dos três Poderes. Desde então, 313 pessoas que participaram dos atos antidemocráticos foram condenadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a Procuradoria-Geral da República, que ofereceu a denúncia à Corte, 229 foram enquadradas como executores e 81 estiveram na condição de incitadores. Na última sessão de 2024 da 1ª Turma do STF, o presidente do colegiado, ministro Cristiano Zanin, destacou as 383 ações sobre o 8 de janeiro que foram analisadas ao longo do ano passado.

Uma alteração no Regimento Interno do STF permitiu que denúncias e ações penais passassem a ser julgadas também pelas turmas menores, compostas por cinco magistrados, e não exclusivamente pelo Plenário. Foram abertas, no total, 1.541 processos contra os golpistas. Até agora, a Corte validou acordos de não persecução penal da PGR com 521 acusados e condenou outros 313 — dois na Primeira Turma.

Os suspeitos de ter relação com os atos de 8 de Janeiro foram divididos nos quatro grandes grupos, por tipo de envolvimento: executores da invasão e depredação; incitadores; financiadores; e autoridades. Até agora, somente os dois primeiros blocos tiveram julgamento e punição.

As condenações dos executores variam entre 15 anos e 17 anos de prisão, por crimes de associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

Para os acusados de incitação aos atos, as condenações são de 1 ano de prisão, mas foram substituídas por prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia. O analista político Melillo Dinis avalia que, desde a tentativa de golpe, houve uma compreensão da população brasileira sobre o caso. Ele também destaca a atenção dos Poderes sobre o fato e seus desdobramentos.

"As instituições aumentaram sua percepção sobre o conjunto de ações autoritárias e cresceram no cuidado com a democracia, além da sociedade civil que está mais atenta. A sociedade autoritária vive dentro da sociedade democrática. O Estado autoritário vive dentro do Estado Democrático. O que garante a democracia é o conjunto das instituições que servem como contenção aos interesses e movimentos que tentam derrotar a democracia pela articulação entre a força e a violação da Constituição", aponta.

Dinis ressalta o empenho do STF em julgar e condenar os envolvidos. O especialista também critica projeto de lei da Câmara dos Deputados, encampado por bolsonaristas, que visa conceder anistia aos condenados. "Não vejo a anistia como um caminho para consolidar a democracia. Há muita gente que colocou esta pauta como algo relevante apenas para transformar nossos procedimentos e processos em parte da arenga da polarização eterna", disse.

"Não ajuda a democracia, não melhora o direito, não é um reclamo social, não melhora as relações sociais, nem permite que atos como este não se repitam. Comparar este momento histórico, com o pacto da redemocratização que levou à anistia de 1979, no Brasil, além de equivocado, pressupõe a falta de um marco constitucional que construímos nos últimos 36 anos", completa o analista.

Punições

Os condenados pelo Supremo estão com o passaporte retido, porte de arma revogado e deverão pagar, solidariamente, o valor de R$ 5 milhões por danos morais coletivos. No mês passado, a Corte também condenou o ex-deputado federal Roberto Jefferson a nove anos, um mês e cinco dias de prisão por incitar a prática de crimes e atentar contra os Poderes e pelos crimes de calúnia e homofobia. Na mesma sessão, foram condenados 57 réus pelos atos antidemocráticos que não aceitaram o acordo proposto pela PGR para encerrar o processo.

Na avaliação do cientista político Elias Tavares, a data de 8 de janeiro também serve como ponto de reflexão profunda sobre os riscos de fragilizar as instituições democráticas.

"O trabalho do Judiciário e do Ministério Público tem sido fundamental para responsabilizar os envolvidos e dar uma resposta contundente à sociedade. A condenação dessas pessoas, até agora, mostra o esforço contínuo dessas instituições para fortalecer o Estado Democrático de Direito. Esse processo é essencial para reafirmar nossa confiança na democracia e garantir que episódios como o de 8 de janeiro não se repitam", aponta.



A condenação dessas pessoas, até agora, mostra o esforço contínuo dessas instituições para fortalecer o Estado Democrático de Direito. Esse processo é essencial para reafirmar nossa confiança na democracia e garantir que episódios como o de 8 de janeiro não se repitam"

Elias Tavares, *cientista político*

Para o especialista, os eventos antidemocráticos do 8 de janeiro serviram como um alerta e também uma oportunidade de reforçar o papel das nossas instituições. "Temas como a possibilidade de anistia e o aprendizado institucional continuarão em pauta. Mas é crucial que avancemos sem abrir mão da justiça e da memória, para que a reconciliação aconteça sem enfraquecer nossa democracia", conclui Tavares.

Ed Alves/CB D.A. Press



O prédio do STF foi o mais vandalizado pelos golpistas em 8 de janeiro. Ataque causou prejuízo milionário aos cofres públicos

Autoridades na mira

Em 8 de janeiro de 2023, extremistas invadiram e depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, por não aceitarem a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas. Diante da situação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou intervenção federal para assumir a segurança do DF. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo por 90 dias, pelo STF, e Anderson Torres, que respondia pela segurança pública da capital, foi preso.

A Procuradoria-Geral da República indica que houve omissão de agentes públicos responsáveis pela segurança dos locais invadidos. Um dos pontos citados nas alegações finais, é a caracterização da organização criminosa. A PGR afirma que o chamamento para os atos golpistas ocorreu de forma antecipada e com ampla difusão nas redes sociais.

Presencialmente, a conspiração golpista nasceu em frente aos quartéis generais do Exército pelo país. Logo após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, extremistas eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro se concentraram em frente a essas unidades, com faixas pregando o golpe e prometendo que o petista não subiria a rampa. As mensagens traziam apelos aos militares para que assumissem o poder.

Os golpistas chegaram a Brasília de carro, ônibus e dezenas de caminhões. As faixas que empunhavam exibiam frases como "generais, confiamos nos senhores: voto auditável, novas eleições já". O Exército poupou os vândalos e permitiu que permanecessem na área. Na Praça dos Cristais, em frente ao QG, os defensores do golpe armaram barracas e distribuíram alimentação e água.

O Centro de Comunicação do Exército, já no governo Lula, respondeu que "não havia nenhuma determinação judicial classificando o acampamento na frente do QG do Exército como ilegal, tampouco houve ordem judicial de que o mesmo fosse desmobilizado".

No 8 de janeiro, o grupo se deslocou até a Praça dos Três Poderes, atacou a polícia e depredou os prédios. O ex-comandante da Polícia Militar do DF, Fabio Augusto Vieira, que esteve à frente da operação no momento dos ataques contra os Três Poderes, também foi preso após os fatos.

Segundo a PGR, Torres e a cúpula da PMDF tinham total ciência dos riscos das ações golpistas na cidade. O ex-ministro também foi acusado de omissão ao viajar para os Estados Unidos, quando os prédios do Congresso, do STF e o Palácio do Planalto foram depredados por vândalos que não aceitavam o resultado das eleições. O órgão destacou que as condutas dele foram "omissivas" e demonstraram "absoluta desorganização".

A PGR também citou a minuta do golpe encontrada na casa do ex-secretário. Segundo o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, que assinou a manifestação encaminhada ao Supremo, o documento estava bem guardado e, diferente do que Torres alegou, ele não pretendia jogá-lo no lixo.

A suposta participação de militares das Forças Armadas para o golpe também é alvo de investigação da Justiça. Em 2023, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu que cabe à Corte julgar e condenar criminalmente militares eventualmente envolvidos nos atos antidemocráticos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula convidou militares para participar de ato nesta semana

Poderes organizam atos Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara, para esta quarta-feira, uma cerimônia em memória dos ataques de 8 de janeiro. O evento será realizado no Palácio do Planalto e na Praça dos Três Poderes, e deve reunir autoridades de todas as esferas, civis e militares. Os convites foram enviados para os atuais e futuros chefes dos Poderes, parlamentares, comandantes das Forças Armadas e ministros de Estado.

Uma parte do ato também deve ser aberta para participação popular, com concentração na praça, em frente ao Planalto. Foram convidados os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

No ano passado, mesmo chamado pelo chefe do Executivo, Lira se ausentou de última hora, explicando que um familiar sofreu problemas de saúde. Também foram convidados os principais cotados para substituir os atuais presidentes do Congresso, em eleições que ocorrerão no mês que vem: o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que deve assumir o comando da Câmara; e o senador Davi Alcolumbre (União-AP), futuro chefe do Senado.

Lula também convocou todos os seus 38 ministros para o evento, durante jantar de confraternização no fim do ano. Além disso, chamou os comandantes das Forças Armadas: general Tomás Paiva, do Exército; tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, da Aeronáutica; e almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, da Marinha.

O STF promoverá, na quarta-feira, às 14h, uma roda de conversa para relembrar os dois anos dos atos golpistas de 8 de janeiro. O vice-presidente da Corte, ministro Edson Fachin, abrirá o encontro — que também contará com o recebimento de obras de arte, produzidas com destroços da invasão, de quatro artistas plásticos de Brasília.

Participarão da conversa servidores e colaboradores que atuaram na limpeza e reconstrução das instalações depredadas, além da restauração das obras destruídas durante a invasão ao Supremo.

No mesmo dia, a Corte pretende lançar uma página na web de memória com informações completas, que vão desde os ataques e a destruição do prédio até o processo de reconstrução e a responsabilização daqueles que invadiram e depredaram as instalações do Tribunal. **(Com Victor Correia e informações do STF)**

Eufrázio

DIPLOMACIA

Trump ameaça agenda de Lula

Futuro morador da Casa Branca pode atrapalhar pauta internacional do governo. Brasil recebe a COP30 e a cúpula do Brics em 2025

» MAYARA SOUTO

O retorno de Donald Trump à Casa Branca é visto como um entrave internacional para o avanço de políticas públicas sociais e ambientais. Especialistas ouvidos pelo **Correio** dizem que há um certo pessimismo sobre a continuidade e efetividade de acordos multilaterais com o novo governo dos Estados Unidos.

Em 2025, o Brasil será palco de discussões mundiais envolvendo questões centrais como o meio ambiente, com a realização da COP30, em novembro, em Belém, no Pará, onde serão reavaliadas as metas do Acordo de Paris, para diminuir gases do efeito estufa. Apesar de ter assinado o compromisso internacional, em 2015, os EUA nunca tiveram avanço significativo para segui-lo e, no primeiro governo Trump, ele ameaçou deixar a tratativa.

"Com o retorno de Donald Trump à Presidência dos EUA é possível que haja um impacto nas agendas de sustentabilidade e cooperação internacional. Ele já demonstrou ceticismo em relação a acordos climáticos e multilaterais, o que pode enfraquecer o apoio dos EUA a iniciativas como a COP. Isso pode resultar em desafios adicionais para o Brasil e outros países que buscam avançar com essas agendas, exigindo estratégias mais robustas de diplomacia e engajamento internacional", avalia Leandro Barcelos, gerente de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados.

Ricardo Stuckert/PR



Para especialistas, chanceler Mauro Vieira terá de reconstruir diálogo com novo líder norte-americano



Com o retorno de Trump é possível que haja um impacto nas agendas de sustentabilidade e cooperação internacional"

Leandro Barcelos, *gerente de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados*

Desafio

Antes disso, em julho, o Brasil sediará a Cúpula do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para debater uma moeda alternativa ao dólar. A ideia foi trazida à tona no encontro do grupo no ano passado e provocou reação negativa de Trump. O presidente eleito ameaçou ampliar tarifas para todos os países-membros do Brics — que recentemente incluiu Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.

"Recai sob a diplomacia brasileira um super desafio de reconfigurar e reconstruir um pouco esse cenário (internacional) para que a gente consiga caminhar. Eu acho que a gente vai sentir muitos impactos ao longo dos próximos meses, enquanto as negociações (da COP30) acontecerem. Eu vejo que isso pode, de um lado, enfraquecer ainda mais o multilateralismo, porque outros países também podem se ver numa possibilidade de não aderir ou de não atender ao Acordo de Paris. Mas, também pode abrir um espaço para uma nova liderança, que a China pode ocupar muito bem", comenta Flávia Bellaguarda, diretora-executiva da Organização Latino-Americana de Advogados do Clima para Ações de Mobilização (Laclima).

Combate à fome

Outro ponto importante que pode ser afetado pela gestão Trump é a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que foi lançada sob presidência brasileira à frente do G20, em 2024. Na ocasião, o atual presidente, Joe Biden, assinou o documento de adesão ao compromisso internacional — que tem a chancela de 89 países e 75 organismos internacionais. No entanto, há dúvidas se o país continuará no pacto.

"A ideia da Aliança é bem ambiciosa, de reduzir os índices de fome e miséria até 2030. Mas, agora, com a eleição de Trump, e o avanço da extrema-direita, isso vai ser muito difícil porque são governos não aliados no combate estatal da fome. Pelo contrário, costumam barrar o avanço dessas políticas públicas", alerta Vanessa Daufenback, socióloga e professora da PUC-PR.

Para a especialista, a questão da fome vai além, já que é ampliada em zonas de conflitos e guerras. "Os maiores índices de fome e insegurança alimentar estão em zonas de guerra, no Sudão, no Oriente Médio, com o conflito entre Israel e Palestina, e não tem previsão de isso ser resolvido. Existe, ainda, um medo de que Trump vai protelar o conflito entre Israel e Palestina, se ele continuar no apoio a Israel ou aumentar esse apoio. Isso vai elevar ainda mais os percentuais (de fome) nos povos palestinos", lamenta Daufenback.

Saulo Ceolin, coordenador-geral de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério das Relações Exteriores (MRE), reconhece a preocupação, mas se mantém otimista. "Vai afetar o sistema internacional como um todo, vão ter impactos na Organização das Nações Unidas (ONU) e a Aliança também pode ser afetada. Estamos falando do país que é o principal contribuinte para a cooperação internacional, de fato, é muito relevante. Ao mesmo tempo, até para os Estados Unidos do Trump, as questões de combate à fome e à segurança alimentar nunca deixaram de ser importantes. É um tema que tem quase um consenso bipartidário, considerando republicanos e democratas", enfatiza.

Além disso, o representante do Itamaraty também aponta que o combate à fome, nos países que mais necessitam, pode reduzir a necessidade de migração, uma bandeira fortemente defendida pelo magnata norte-americano. "A principal origem da imigração em direção aos EUA, em geral, é de pessoas dos países que mais sofrem com pobreza e fome. Pode ser que apoiar o combate a esses problemas seja uma forma de garantir um menor fluxo de migrantes", acredita.

PODER

Jair Amaral/Em/D.A Press



Prefeito melhora e médicos avaliam retirar ventilação mecânica

Fuad tira licença médica, e vice assume em BH

» PEDRO CERQUEIRA
» CLARA MARIZ

O vice-prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), seguirá à frente da prefeitura da capital mineira pelas próximas duas semanas, período previsto para o prefeito Fuad Noman (PSD-MG) receber alta do Hospital Mater Dei, onde deu entrada na última sexta-feira, devido a uma insuficiência respiratória aguda, quadro decorrente de uma pneumonia, posteriormente diagnosticada por exame radiológico.

O boletim médico com o estado de saúde do chefe do Executivo municipal foi atualizado, ontem à tarde, pelo Hospital Mater Dei e indica que ele evoluiu de sábado para domingo, com normalização dos parâmetros hemodinâmicos e melhora dos parâmetros respiratórios.

O comunicado à imprensa ainda informa que um teste de extubação da ventilação mecânica também está sendo avaliado pelos médicos que cuidam de Fuad Noman.

Essa é a quarta internação do prefeito de BH nos últimos 40 dias. No dia 19 de dezembro, Noman havia sido hospitalizado para tratar de uma diarreia e sangramento intestinal. Ficou internado por quatro dias. Um dia antes, o prefeito deixou de comparecer à diplomação dos políticos eleitos na eleição de outubro do ano passado.

Em novembro, ele havia sido hospitalizado para tratar dores nas pernas, decorrentes de sequelas de um tratamento oncológico realizado ao longo de 2024. Em julho deste ano, Fuad revelou que, após ter feito exames de rotina, foi diagnosticado com um linfoma não Hodgkin (LNH). Passou por uma cirurgia e iniciou tratamentos para combater a doença.

Interino

Antes da vida política, o vice de Noman, Álvaro Damião, que ficará à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, tornou-se conhecido, sobretudo, pelo jornalismo esportivo em Minas Gerais. O profissional da comunicação atua como repórter e apresentador em rádios e emissoras de televisão — como TV Alterosa, Itatiaia e Record — há mais de 25 anos. Ao longo da carreira jornalística, trabalhou em cinco Copas do Mundo, duas Olimpíadas, três Pan-Americanos e três Copas América.

Na política, Damião obteve seu primeiro mandato como vereador de Belo Horizonte de 2017 a 2020. Foi reeleito para o mandato seguinte na Câmara Municipal, entre 2021 e 2024, com quase 13 mil votos, sendo o quinto vereador mais votado da capital mineira. Ele exerceu o cargo de 2º vice-presidente da Mesa Diretora da Casa.

Sowande Kayodé
Estudante

CUIDANDO DE TODOS, PENSANDO EM CADA UM.

Todos os dias, transformamos ideias em conquistas que impactam diretamente a vida de cada cidadão. Assim, garantimos mais segurança para as mulheres e proteção para os idosos, estimulamos a economia, ajudamos a diminuir a desigualdade e a aumentar a inclusão, além de criar oportunidades para todos.

www.cl.df.gov.br

TV CÂMARA DISTRITAL
CANAIS ABERTO 9.3 NET 11 VIVO 9

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Eufrázio

»Entrevista | **ANDRÉ CORRÊA DO LAGO** | SECRETÁRIO DE CLIMA DO ITAMARATY

Embaixador diz que COP30 recebeu a missão de definir quem vai bancar as medidas de enfrentamento à emergência climática

“De Baku a Belém, em busca de US$ 1,3 trilhão”

» VINICIUS DORIA

Vinicius Doria/CB/DA.Press



Para o principal negociador brasileiro no tabuleiro geopolítico das mudanças climáticas e nome mais cotado para assumir a presidência da próxima Conferência do Clima das Nações Unidas, no Brasil (COP30), US$ 1 trilhão é o total da conta que a capital do Azerbaijão passou para o balcão da capital do Pará depois do fracasso da COP29, que não conseguiu definir quem vai bancar a transição energética e as medidas de enfrentamento à emergência climática.

Essa é a segunda entrevista exclusiva que o embaixador André Corrêa do Lago dá ao ***Correio*** *nos últimos seis meses. A primeira foi em Baku, em outubro, quando o jornal acompanhou a última reunião de preparação da COP29, apelidada de COP das Finanças. Os organizadores acreditavam que iriam conseguir dos países ricos o dinheiro necessário para bancar os altíssimos investimentos necessários para revolucionar a economia do mundo e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Deu errado.*

O desafio brasileiro, agora, é evitar um novo fracasso na conferência de 2025. Até porque, lembra o embaixador, não há mais tempo a perder.

Baku empurrou para o balcão de Belém uma conta de US$ 1 trilhão e disse: “Resolva isso”. Não é pouco...

Não, absolutamente. Baku aprovou até US$ 300 bilhões com vista a até US$ 1,3 trilhão. Então, há uma diferença significativa. E nós, realmente, recebemos esse mandato no sentido de que Brasil e Azerbaijão deveriam tentar fazer um plano sobre como passar de “300” para “1,3”. Esse exercício vai exigir um grande esforço, inclusive, de imaginação, porque Baku provou que não há um entendimento de onde encontrar esses recursos. Vamos precisar de muita originalidade. Mas o Brasil teve uma experiência muito interessante no G20. O nosso G20 se concentrou muito na questão do financiamento climático. Vamos dar continuidade ao trabalho que começamos no G20, com a força-tarefa de clima, com quem o Brasil fez o seguinte exercício: juntar a trilha financeira com a trilha de sherpas (negociadores) para buscar soluções da área financeira.

Como isso se deu, na prática?

Juntamos, pela primeira vez, as equipes dos ministérios da Fazenda, das Relações Exteriores e do Meio Ambiente, além do Banco Central, para procurarmos resultados. Foi muito interessante. No G20, até países como a Alemanha disseram para a gente que não fizeram esse exercício ‘em casa’ ainda, de juntar esses quatro órgãos para encontrar soluções. Para Belém, queremos ir mais fundo nesse exercício, que está sendo chamado ‘De Baku a Belém em busca de US$ 1,3 tri’.

É um exemplo da dificuldade que os países desenvolvidos encontram para transformar a questão ambiental em uma questão transversal, que integre todas as instâncias de governo com a sociedade civil?

Temos que lembrar a origem do acordo da Convenção do Clima, que foi assinado no Rio de Janeiro na Conferência Rio-92, que tinha como título oficial ‘Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento’. A questão da mudança do clima envolve diretamente o desenvolvimento dos países. A dimensão econômica das mudanças do clima sempre foi muito importante e, hoje, tornou-se óbvia. Todas as soluções para as mudanças climáticas exigem transformações econômicas em energia, transportes, a forma como as pessoas consomem, tudo tem que ser mudado. É por isso que é um imenso desafio. A transição para uma economia que leve em consideração a dimensão climática vai ser muito diferente de país para país. Mas, certamente, a questão do financiamento é essencial para todos.

Em 2015, na COP21, em Paris, havia um certo consenso de que os países ricos, que mais contribuem para o aquecimento global, deveriam arcar com a maior parte dos custos da transição. Um amplo acordo, que é referência até hoje, foi assinado. O que mudou do Acordo de Paris para cá?

Não sei se esse sentimento refluiu, mas, certamente, mudou por vários motivos. Primeiro, porque entrou na equação a noção de urgência, que era muito menor em Paris. É importante lembrar que os cientistas dizem que os fenômenos climáticos que vimos em 2023 e 2024 estavam previstos para 2040. Essa antecipação da crise climática faz uma grande diferença nessa negociação porque todos os países estão sendo, de certa forma, pegos desprevenidos. A conta é muito alta para os países desenvolvidos também, e a responsabilidade deles, que era mais clara em Paris, hoje não está tão clara assim porque estão vendo que a conta ficou muito alta.

Como essa conta se manifesta?

Vou dar um exemplo, que são os problemas que vemos na Europa. A transição energética está encarecendo a conta de luz das pessoas. Aí, os governos perdem eleições. Tudo é muito complexo. Agora, temos essa dimensão de política interna, que já existia, mas que, neste ano, está superforte, por exemplo, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos. Então, além da questão interna, temos também uma dimensão geopolítica. Quem vai se preparar para essa nova economia? Eles querem, claro, ser os países que vão liderar essa nova economia.

Ainda há o fator Donald Trump, nos Estados Unidos. O futuro presidente da maior economia do planeta é um negacionista climático. Essa posição pode contaminar outros países?

As circunstâncias geopolíticas tornam a COP30 particularmente complexa. O **Correio** notou, conversando com as pessoas em Baku, o quanto é grande a expectativa em relação à presidência brasileira da COP30. Muitos países, desenvolvidos e em desenvolvimento, acham que o Brasil é uma das poucas nações que podem fazer essa agenda avançar de maneira positiva.

Promessa

No Acordo de Paris, os governos se comprometeram em trabalhar para limitar em 1,5ºC o aumento de temperatura média em relação aos níveis pré-industriais. Os países apresentaram planos de ação individual para reduzir as próprias emissões por meio da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês). O Brasil assumiu o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até o ano que vem, e em 43% em 2030, em relação aos níveis de emissões estimados para 2005.)

De onde vem essa ideia da posição estratégica do Brasil?

Primeiramente, da tradição diplomática brasileira na área de meio ambiente, de clima, que começou bem antes da Rio-92, mas que é simbolizada pela Rio-92, pela Rio+20 (conferência que marcou os 20 anos da primeira reunião da Cúpula do Meio Ambiente na ONU, em 1992). Além dessa tradição, o mundo sabe que o Brasil é um país em desenvolvimento, mas que tem muita ciência, muita academia, muitas instituições, um setor privado forte. Ou seja, é uma sociedade muito ativa que, de certa forma, é capaz de vir com soluções porque existe toda essa riqueza, essa dinâmica dentro do país. Isso nos anima muito. Somos uma sociedade complexa e uma microversão do mundo, em que temos a extrema riqueza e, infelizmente, a extrema pobreza. Mas nós temos aqui uma fábrica de soluções. É por isso que muitos países acreditam que o Brasil possa fazer a diferença na presidência da COP30.

Mas o Brasil acredita, internamente, que pode fazer essa diferença, que pode liderar esse processo?

Eu creio que a grande força do Brasil vem das características do país e do perfil de um governo que quer dar prioridade a esse tema. É um desafio enorme, mas, se a gente conseguir criar um grande debate interno, poderemos dar uma série de respostas a perguntas que o mundo está se fazendo em relação à evolução da agenda climática.

O Brasil é cobrado para que lidere esse processo pelo exemplo, mas ainda deve alguns avanços na questão ambiental. Dá para melhorar nossa imagem perante o mundo?

Há, no Brasil, aquela coisa tipo “tudo é verdade”, do Orson Welles. Aqui, tudo é verdade, nós temos, ao mesmo tempo, problemas como o desmatamento, mas mostramos capacidade para, em dois anos, reduzir o avanço desse desmatamento em 45%. É a maior redução de emissões do mundo nos últimos dois anos. Nós temos injustiças sociais imensas, mas temos programas sociais que são referência internacional. Nós temos que canalizar essa capacidade brasileira de encontrar soluções para chegar em Belém unidos, reconhecendo nossos desafios.

Esse debate traz alguns paradoxos. A União Europeia é uma importante parceira comercial do Brasil e tem uma grande consciência ambiental. Mas, nós temos um embate econômico com os europeus que envolve, diretamente, a questão ambiental, que é usada como argumento para proteger o mercado de lá. O que pode ser feito?

A palavra paradoxo é boa, muito apropriada para essa situação. Mas acredito que essa relação com a União Europeia — ainda mais por termos conseguido chegar a um acordo negociado com o Mercosul — é uma etapa incrivelmente importante, com uma dimensão geopolítica igualmente importante. Estamos unindo duas regiões que ainda acreditam em um modelo de desenvolvimento baseado na democracia, na justiça social e no desenvolvimento sustentável. Mas, quando se coloca comércio no meio, a coisa se complica. Naturalmente, todos querem defender seus interesses.

Como consolidar esse acordo de livre-comércio firmado recentemente entre o Mercosul e a União Europeia?

Nós temos que manter esse debate, mas deve ser baseado em dados reais, em métricas acordadas mutuamente e, conseguindo isso, acredito que esse acordo pode ser uma referência invejada por muitos outros países. Afinal, será a maior zona de livre-comércio do mundo, não se pode subestimar a importância dessa negociação. Mesmo muito tarde na negociação, o Brasil conseguiu algumas mudanças importantes, defendeu os interesses brasileiros de forma muito significativa.

Até que ponto o pragmatismo brasileiro nas questões comerciais nos ajuda a enfrentar esse momento geopolítico tão delicado, em que todo mundo desconfia de todo mundo?

A primeira obrigação de uma diplomacia é defender os interesses do seu país. E a primeira coisa que nos vem à mente é a paz. A confiança na nossa diplomacia vem muito do fato de que nós cumprimos a primeira obrigação da diplomacia, que é a paz. Mas o Brasil também tem longa tradição em negociações comerciais, de defesa dos interesses brasileiros no comércio. Essa defesa está muito relacionada à questão ambiental. A maioria das barreiras criadas ao longo das duas últimas décadas foram, em grande parte, resolvidas na OMC (Organização Mundial do Comércio) ou por legislações internacionais.

Mas, agora, as barreiras vêm, justamente, do debate ambiental...

A questão ambiental acaba sendo, hoje, uma das questões que nós precisamos desenvolver padrões internacionais que resolvam as disputas comerciais de um país como o Brasil, que alega que são desvios dos acordos ambientais, dos acordos climáticos. Se a gente pegar a declaração da Rio-92, vamos ver que isso não é novo. Diz, no princípio 12, que “medidas de política comercial para propósitos ambientais não devem constituir-se em meios para imposição de discriminações arbitrárias ou injustificáveis, ou em barreiras disfarçadas ao comércio internacional”.

Já se previa, então, há 20 anos, que as questões ambientais poderiam ser usadas como instrumento de pressão em disputas comerciais?

Já em 92, as pessoas já estavam vendo, nessa questão comercial, uma nova forma de barreira comercial. Na época, havia várias outras, como subsídios, direitos humanos, vários motivos que sempre vão aparecendo. Aí você vê, em 2024, isso aflorar de maneira claríssima na política de um grande parceiro comercial (União Europeia) é uma coisa chocante para o contexto internacional. Acredito que, entre grupos de países democráticos, com sociedade civil consciente, com racionalidade, liberdade de expressão, tenho certeza de que isso pode ser resolvido.

A leitura desse princípio da Carta do Rio-92 revela mais um exemplo da dificuldade que a comunidade internacional tem de tirar medidas do papel para que possam ser postas em prática. Essa foi uma das principais críticas à COP29, em Baku. Como recado para Belém, não está passando da hora de acabar com as discussões eternas e partir para a ação?

Esse é o nosso desafio. Esse é o ponto essencial. O Acordo de Paris e a Convenção do Clima mostraram que são consensos muito bons para negociação de decisões de grande importância não só para combater a emergência climática, mas, também, para as economias, para uma transição energética justa. De fato, o grande desafio é conseguir fazer disso algo implementado. É nesse contexto que, durante a COP de Baku, o presidente Lula, no G20 do Rio, na sessão sobre desenvolvimento sustentável e clima, lançou a proposta de criação do Conselho de Mudanças do Clima das nações Unidas. E por que criar um conselho? Porque o próprio presidente Lula, na Conferência de Sharm-el-Sheik (no Egito, em 2022), ainda como presidente eleito, comentou o quanto era frustrante assinar tantos papéis e ter tão poucos resultados. Nem são tão poucos assim, mas muito menos do que deveríamos ter.

Mas o que poderia mudar com a criação de um conselho vinculado à ONU?

A ideia do conselho é ter, nas Nações Unidas, uma estrutura que realmente tenha autoridade sobre os demais órgãos da própria ONU. A Convenção do Clima tem um papel muito limitado. Esse é mais um órgão entre muitos, e que não pode dar ordens a esses outros órgãos. Um conselho poderia ser muito mais efetivo em conseguir que todas as nações signatárias executem o que se decide no contexto das mudanças do clima. As Nações Unidas também têm que iniciar e fortalecer o diálogo com as instituições de Bretton Woods, o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Bird (Banco Mundial), e com os bancos de desenvolvimento em geral. Como as soluções de combate à emergência do clima têm que ser econômicas, esses órgãos têm muito mais impacto sobre essa dimensão. Chega de negociar documentos com êxito que não sejam, depois, implementados.

Eufrázio

EDUCAÇÃO

Celular banido, mas não de imediato

Lula deve sancionar lei ainda neste mês, anunciou o ministro Camilo. Ele também esclareceu que as escolas terão "um tempo" para se adequar

» JÚLIA PORTELA

Caio Gomez



PL que regulamenta uso de aparelhos eletrônicos portáteis por estudantes em instituições de ensino foi aprovado pelo Senado em dezembro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve sancionar a lei que proíbe o uso de celulares em escolas "o mais rápido possível". É o que garantiu o ministro da Educação, Camilo Santana. O PL 4.932/2024 proíbe o uso de celulares por alunos dos ensinos infantil, fundamental e médio. As exceções são as de fins pedagógicos acompanhados por professores ou por estudantes que necessitem de acessibilidade.

Camilo falou sobre o projeto em entrevista à *TV Brasil*, veiculada ontem, no Instagram do canal estatal, e garantiu que as escolas terão um período de transição. "A ideia é que o presidente sancione o mais rápido possível. Claro que nós vamos dar um tempo para que as redes possam se adaptar, público e particulares", explicou.

"Nós negociamos com o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) para que a gente possa ter um prazo", enfatizou Santana. O ministro adiantou, porém, que o governo "vai definir as diretrizes em janeiro".

O PL 4.932/2024, que regulamenta em todo o país o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares, por estudantes em escolas de educação básica, foi aprovado pelo Senado em 18 de dezembro.

A proposta, de autoria do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), tem como objetivo proteger a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes. Segundo o texto, só ficará liberado o uso de celulares em salas de aula "conforme orientação dos profissionais de educação, ou em situações de estado de perigo, estado de necessidade ou caso de força maior".

"Não tenho dúvida de que será um ganho importante para a educação brasileira como um todo", destacou o chefe da pasta da Educação. "Lembro que nos intervalos da escola,s o normal é usar o tempo para brincar, jogar bola. A integração dos alunos faz parte do processo pedagógico da escola, faz parte da formação desse aluno", acrescentou.

"Em adição, os estabelecimentos de ensino deverão disponibilizar espaços de escuta e de acolhimento para receberem estudantes ou funcionários que estejam em sofrimento psíquico e mental decorrentes, principalmente, do uso imoderado de telas e de nomofobia, que vem a ser o medo ou a ansiedade resultante da falta de acesso ao celular", diz o parecer do senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Duas emendas ao texto foram rejeitadas. Uma das propostas, de autoria do líder da oposição Rogério Marinho (PL-RN), buscava limitar a restrição de uso de aparelhos eletrônicos aos alunos da educação infantil e do ensino fundamental. A segunda, de Eduardo Girão (Novo-CE), queria obrigar a instalação de câmeras de segurança com captação de som nas salas de aula dos estabelecimentos públicos de ensino.

Vale lembrar que Lula ainda pode vetar certos aspectos do PL na sanção. Em setembro, o presidente defendeu a aprovação da lei. "Tenho dito que talvez eu seja o presidente que vai ter passeata de menino de 6, 7, 8 anos contra o presidente Lula porque ele quer um celular. Hoje, estamos vendo as mães, quando uma criança chora, em vez de fazer um carinho, pega e dá um tablet, um celular, para ela fazer qualquer coisa. Estamos percebendo a gravidade que isso pode representar", disse na época o petista.

Fora das salas de aula

O diretor pedagógico Tiago Diana afirma que quando é observado o contexto histórico geral, o que se percebe é uma importância muito grande de todo e qualquer tipo de tecnologia da informação.

"Elas devem ser usadas, elas são importantes. Mas elas precisam ser usadas e conduzidas pelos professores, pelos adultos. Dessa forma, o posicionamento da nossa escola, dos Colégios Sigma, é da proibição, mas não uma proibição do celular aleatoriamente. Nosso grupo pedagógico estudou, debruçou-se sobre as questões, percebeu os contextos e as discussões internacionais e o que a gente considera mais eficaz. O que a gente considera é um ato de proibição dos celulares no ambiente da sala de aula", afirmou.

"É importante que o estudante viva aquele momento de uma maneira mais analógica, prestando muito mais atenção, contemplando, percebendo aquele acontecimento", explicou Tiago. "De jeito nenhum, negamos a importância dos recursos, dos aparelhos, mas a utilização precisa ser melhorada, precisa ser tratada de forma que o jovem, o adolescente, a criança, perceba o quanto aquilo pode gerar ansiedade", pontuou.



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Falta de insulina acende alerta, diz CRM

Ministério nega escassez do medicamento nos hospitais, mas confirma problemas no fornecimento mundial do produto

» ROSANA HESSEL

Além de seguir com dificuldade para elevar os níveis de vacinação da população e casos de perda de milhões de vacinas por conta do vencimento do prazo de validade, o Ministério da Saúde enfrenta um problema grave: a falta de insulina em hospitais e em farmácias. O problema vem sendo apontado por médicos e pelo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF). Segundo o órgão, os alertas sobre a falta do medicamento estão sendo feitos desde março de 2024 e médicos que cuidam de pacientes com diabetes estão preocupados com os riscos do desabastecimento.

"Estamos ficando reféns, muitas vezes, do mercado externo e da capacidade de produção industrial de outros países. E o que está havendo nessa questão da insulina é nacional", afirmou a presidente do CRM-DF, Lívia Vanessa Ribeiro Gomes Pansera, em entrevista ao **Correio**. Segundo ela, a entidade chegou a fazer um vídeo estimando que existe um problema na produção do medicamento.

"Não está muito claro se essa questão é só um problema de capacidade de fornecimento ou se isso também tem a ver com o planejamento, porque, muitas vezes, quando essas empresas começam a ter problema no fornecimento, elas vão avisando para todo o mercado. Mas, muitas vezes, não há um planejamento adequado. As pessoas vão deixando os comunicados ali quando chega uma situação emergente", frisou. Os problemas de abastecimento nos hospitais, segundo ela, ocorrem desde março do ano passado.

Pansera ressaltou que existe um avanço muito grande, uma variedade importante, nos tipos de insulina e que ela melhora a qualidade de vida dos pacientes com diabetes e pode individualizar esse cuidado, porque, às vezes, não é só uma receita de bolo. "O que é igual para um não é igual para o outro. Cada um vai ter os seus níveis de necessidades diferenciadas, então tem a questão da produção, mas tem também esse problema de planejamento governamental."

Reprodução/Unsplash



CRM-DF disse ter feito solicitação à Secretaria de Saúde do DF e ao ministério para mapeamento de insulina no país, mas que não obteve retorno



Estamos ficando reféns, muitas vezes, do mercado externo e da capacidade de produção industrial de outros países. E o que está havendo nessa questão da insulina é nacional"

Lívia Vanessa Ribeiro Gomes Pansera, *presidente do CRM-DF*

A presidente do CRM-DF destacou ainda que, na época da pandemia da covid-19, havia falta no fornecimento de medicamentos anestésicos e de bloqueadores neuromusculares, mas o fornecimento desses medicamentos, "aparentemente está regularizado". "A gente sempre tem algumas doenças negligenciadas que acabam tendo uma dificuldade na produção, porque, comercialmente, são medicamentos que se tornaram muito baratos e os fabricantes não têm muito interesse comercial. Por conta disso, eles vão parando de serem produzidos, mas em larga escala. E o problema maior que a gente observa, agora, é o da insulina mesmo. Esse problema está sendo sinalizado desde março e, por isso, a gente também toca nessa questão de planejamento, porque quando você começa a perceber que tem um problema de abastecimento, o que você tem que fazer é verificar junto ao mercado", disse.

Ainda de acordo com Pansera, atualmente, há pacientes que necessitam exclusivamente do tratamento com insulina, mas para outros, principalmente com diabetes tipo 2, é possível encontrar quem poderia se beneficiar de outros medicamentos que são com tecnologia mais nova. Enfatizou também que é possível fazer o tratamento do diabetes sem a insulina. "Na rede pública, o básico para o paciente com diabetes, você tem os medicamentos hipoglicemiantes orais tradicionais, estão em falta, e a alternativa seriam alguns que, inclusive, diminuem o risco cardiovascular, mas são mais caros, e os pacientes poderiam se beneficiar, seria uma forma de comprar outros medicamentos. É uma forma de direcionar um público e poupar, digamos assim, direcionar a insulina para aquele público", explicou.

O CRM-DF fez uma solicitação à Secretaria de Saúde do Distrito Federal e ao Ministério da Saúde para o mapeamento do medicamento e não teve retorno até o fechamento desta edição.

Restrição

Procurado, o Ministério da Saúde negou, por meio de nota enviada ao **Correio**, falta de insulina no país, mas admitiu que existe uma restrição mundial na oferta do medicamento. Além disso, informou que o fornecimento do medicamento "está garantido até o fim de 2025". "Não há falta de insulina no Sistema Único de Saúde. Para driblar o problema mundial de restrição na oferta de insulina, o Ministério da Saúde firmou um acordo para antecipar a entrega de 1,8 milhão de unidades de insulina até o fim de dezembro, garantindo o abastecimento de insulina até 2025", afirmou a nota da pasta chefiada pela ministra Nísia Trindade.

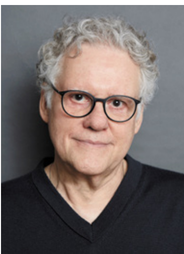
De acordo com dados do ministério, até outubro do ano passado, foram distribuídas 49,9 milhões de unidades de insulina NPH e 10,7 milhões de insulina regular (frascos e canetas) para atender à demanda de estados e municípios. "Cidadãos com indicação médica para o uso de insulina que enfrentarem dificuldades para obter o medicamento em farmácias privadas, incluindo aquelas vinculadas ao programa Farmácia Popular, devem procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima para atendimento", acrescentou o comunicado.

Segundo a pasta, os governos regionais também têm responsabilidade na compra do produto. "Os medicamentos risperidona 1 mg, maleato de enalapril e cloridrato de amitriptilina têm a responsabilidade de programação, aquisição e dispensação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, com transferência de recursos financeiros pelo Ministério da Saúde, no qual encontra-se regular por parte da União", completou a nota.

Em relação às vacinas vencidas, o diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), Eder Gatti, afirmou que os índices de cobertura dos imunizantes têm melhorado desde o início do atual governo e que o órgão monitora as validades dos estoques e orienta estados e municípios a fazerem o mesmo.

Gatti informou que houve um "caso pontual" com as vacinas contra covid-19, da Moderna, "que chegou com prazo de vencimento curto", mas que estão sendo trocadas pelo fabricante. "Ao todo, foram 4 milhões de vacinas vencidas e elas estão sendo trocadas. Mandamos mais 1,2 milhão para estados e municípios e temos 3 milhões ainda para receber", emendou. O técnico ainda garantiu que essa substituição está ocorrendo "sem custo para os cofres públicos".

O diretor da pasta informou também que o governo federal manterá a vacinação nacional contra a covid-19 apenas para os funcionários da saúde, idosos, crianças até 5 anos de idade, gestantes e pessoas imunodeprimidos. "Apenas aqueles que se enquadram nessa lista participam do calendário vacinal", enfatizou Gatti.



CLÁUDIO ABRANCHES

COMO OS DEPUTADOS NÃO ABREM MÃO DAS EMENDAS, QUE RETIRAM PODER DE AGENDA DO PRESIDENTE, IMPEDEM A AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E PREJUDICAM A GOVERNABILIDADE, RESTA AO STF CORRIGIR ESSA DISTORÇÃO. É DELE A ÚLTIMA PALAVRA EM QUESTÕES CONSTITUCIONAIS

O Brasil em 2025

Começo pela diferença mais importante entre 2024 e 2025. A troca de Biden por Trump é uma reviravolta na política dos Estados Unidos com efeitos disruptivos nas relações internacionais e na geopolítica global. A pergunta que está presente nas rodas de análise profissional é se o segundo Trump não marcará o declínio da grande potência americana. No Brasil, além de atritos nas relações bilaterais, se Trump efetivar suas ameaças protecionistas e aumentar as tarifas de produtos brasileiros, afetará a balança comercial dos dois países. Sua política de expansão dos gastos trará mais inflação lá e aqui, com provável aperto maior nos juros pelo BC.

Na política interna brasileira predominarão acertos e preparos pré-eleitorais com a mira nas eleições gerais de 2026. Pode haver migrações partidárias que alterem o cálculo das coalizões. Saídas do PL, se acontecerem, reforçarão o abandono de Bolsonaro por facções políticas que veem esvaziar a expectativa de poder a seu lado. A inelegibilidade e o indiciamento no inquérito sobre ações contra o Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe apontam para possíveis condenações e prisão. Essa fuga e busca de alternativa mais viável de poder é da lógica natural da política.

As sucessões na Câmara e no Senado terão impacto nas relações entre Legislativo e Executivo e na política interna das Casas, afetando o colégio de líderes, a presidência de comissões permanentes, a pauta de votação e a relatoria de projetos. Na Câmara, a mudança será mais forte porque dificilmente se repetirá o domínio imperial que Arthur Lira impôs na presidência. É improvável que Hugo Motta (Republicanos-PB), se eleito, replique esse grau de controle. Lira teve nas mãos o orçamento secreto nas suas várias versões. Mesmo com Lira agindo nos bastidores, será outra a situação, com maior possibilidade de uma Câmara mais multipolar, que exigirá mais negociação para formar maiorias efetivas. É da natureza do poder, quem dele apeia, perde a força. No caso de Bolsonaro, é mais provável que se aplique essa sentença no modo terminal. No caso de Lira, ele pode reter certa dose de poder, mantendo-se como um dos polos na Câmara multipolar.

No Senado, a troca de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) por Davi Alcolumbre (União-AP) mudará a atitude, o comportamento e o arco de interesses representados na presidência. Alcolumbre presidiu o Senado, representa um núcleo mais constituído de interesses. Pacheco teve uma progressão fulgurante, chegando à presidência no início do seu primeiro mandato como senador. Ele foi, com sua habilidade mineira, o polo mais forte de uma estrutura de poder multipolar, mas não o único poder, como no caso de Arthur Lira. Alcolumbre pode ter maior controle do processo que Pacheco. O poder transita de Minas Gerais para o Amapá e do PSD, um partido cada vez mais estruturado, para o União Brasil, um partido invertebrado. Mas, Alcolumbre tem agenda própria. O governo terá que ajustar essa agenda pessoal e política à sua. Além disso, terá que lidar com as novas correlações entre as forças no Legislativo. O segundo semestre será a temporada consolidação de candidaturas.

Esse cenário político se dará em um contexto econômico mais desafiador para o governo. O desconforto econômico deve aumentar. Em 2024, foi alto a despeito do bom desempenho da economia, que cresceu além do previsto, com inflação baixa, próximo ao pleno emprego e renda real subindo. Em 2025, o choque de juros iniciado no final do ano de 2024 vai desacelerar a economia. Dependendo do que Trump faça ao assumir, o quadro externo vai piorar e afetar negativamente a economia brasileira. O desconforto tende a crescer e pode retirar pontos da popularidade de Lula, que tem patinado em torno de 5% a 10% líquidos de aprovação. Pela Quaest, Lula terminou o ano com aprovação de 52%, que descontada da desaprovação de 47% nos dá 5% de aprovação. Popularidade em declínio diminui o poder de agenda do presidente suprimido pelo excesso de emendas.

A ilegalidade das modalidades de emendas mais valorizadas pelos deputados vai mantê-las sub judice. As alegações da Câmara ao ministro Flávio Dino não procedem. Resultarem de acordo entre governo e Legislativo não as torna menos inconstitucionais, nem menos ineficientes. Como os deputados não abrem mão das emendas, que retiram poder de agenda do presidente, impedem a avaliação de políticas e prejudicam a governabilidade, resta ao STF corrigir essa distorção. É dele a última palavra em questões constitucionais.

Eufrázio

Bolsas
Na sexta-feira
1,32% São Paulo (queda)
0,80% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
120.283 — 118.533
27/12 30/12 2/12 3/12

Dólar
Na sexta-feira
R$ 6,18
(+ 0,30%)

Últimos	
23/dezembro	6,179
27/dezembro	6,193
30/dezembro	6,180
2/janeiro	6,162

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,36

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,33%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39

FUNCIONALISMO

Servidores lutam por reajuste em 2025

Categorias tentam negociar aumento desde 2019, mas sem sucesso. Governo federal prometeu acerto, que será implementado de forma retroativa a partir deste mês, a depender da aprovação da LOA

» FERNANDA STRICKLAND

O ano de 2025 promete trazer mudanças importantes para os servidores públicos federais, com a implementação da Medida Provisória (MP) 1286/24, que inclui reajustes salariais e uma reestruturação significativa no funcionalismo público. O acerto será implementado de forma retroativa a partir deste mês, dependendo da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos afirma que os valores estão dentro dos parâmetros estabelecidos pelo novo arcabouço fiscal, que mantém os gastos com pessoal em 2,58% do Produto Interno Bruto (PIB), o mesmo nível registrado em 2022. O acumulado chega a 27%, em média, e tem impacto de R$ 17,9 bilhões, em 2025, e de R$ 8,5 bilhões, em 2026.

Apresentada pelo governo como parte do plano de "Transformação do Estado Associada à Gestão de Pessoas", a Medida Provisória contempla 38 categorias de servidores e introduz novas diretrizes para cargos públicos e progressões na carreira. Eles estão sem conseguir negociar o reajuste desde 2019.

O aumento, negociado ao longo de 2024 em tratativas com diversas categorias, será implementado de forma retroativa a 1º de janeiro de 2025, mas depende da aprovação da LOA. "Não é simplesmente um aumento de remuneração. É, de fato, uma reestruturação de carreiras. É mais uma etapa da transformação do Estado que a gente tem feito", afirmou a ministra da Gestão, Esther Dweck, quando a medida foi implementada.

O presidente do Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, afirma que o governo tem cumprido com os termos do acordo firmado com os servidores para que os efeitos financeiros tenham início a partir deste mês. "O Executivo está trabalhando para que haja correção do poder aquisitivo dos salários. No último governo, de 2019 a 2022, os salários ficaram completamente congelados. Tivemos perdas inflacionárias acumuladas de 27%", ressalta.

"Na atual gestão, tivemos uma primeira recomposição em 2023, de 9%. E, agora, essa nova recomposição vai ajudar o poder aquisitivo dos salários. A Medida Provisória é muito ampla, são mais de 700 páginas, ela está sendo estudada pelos servidores, suas entidades de classe, vai encerrar debates com o próprio governo, mas temos certeza que a publicação faz com que nós comecemos o 2025 com o pé direito", completa o presidente da Fonacate.

Cargos

Além do reajuste, a MP prevê a transformação de 14.989 cargos considerados obsoletos em 15.670 novos postos, com 70% das vagas voltadas para a área da educação, incluindo 100 novos institutos federais. Segundo Esther Dweck, essa reformulação não gera impacto orçamentário imediato, já que se trata de uma reorganização das funções existentes. "São postos mais alinhados às necessidades atuais", afirmou a ministra.

Outro ponto de destaque é a criação de duas novas carreiras transversais. A primeira, seria para a carreira de desenvolvimento das políticas de justiça e defesa, que com 750 vagas, terá foco na execução de atividades técnicas em áreas como planejamento, coordenação e supervisão de projetos e programas ligados à Justiça, defesa nacional e segurança.

A segunda, será a carreira de Desenvolvimento Socioeconômico, que também terá 750 vagas. A medida estará voltada para o planejamento e implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento nacional, abrangendo áreas socioeconômicas, regionais, urbanas e rurais. As vagas para essas novas carreiras serão preenchidas por meio de uma nova edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), reforçando o compromisso do governo com um processo seletivo mais centralizado e eficiente.

Educação

A área da educação aparece como o principal destino dos novos cargos criados pela MP. Além de serem contemplados com a maioria das novas vagas, os institutos federais receberão atenção especial, reforçando a expansão e a qualificação do ensino público técnico e superior no Brasil.

Essa priorização reflete o esforço do governo em alinhar o funcionalismo público às demandas atuais da sociedade, como a ampliação do acesso à educação de qualidade e o desenvolvimento de áreas estratégicas para o país.

A MP também traz mudanças nas regras de avaliação de desempenho, progressão e promoção de servidores públicos. Essas alterações visam modernizar os critérios para evolução na carreira, garantindo maior meritocracia e eficiência no setor público. Entre as novidades, estão sistemas mais rigorosos de avaliação, que poderão ser vinculados ao desempenho individual e coletivo, e programas de formação contínua para capacitação em competências modernas.

Apesar das restrições orçamentárias, o governo assegura que os reajustes e as mudanças propostas pela MP foram planejados para respeitar os limites fiscais. "Estamos respeitando todos os limites fiscais. Mesmo com todas essas negociações e com os concursos autorizados e previstos, vamos ter um gasto com pessoal estável", afirmou Esther Dweck.

Contudo, a implementação das medidas depende da aprovação da LOA, que ainda está em tramitação no Congresso Nacional. A votação, prevista para ocorrer após o recesso parlamentar, será determinante para a efetivação dos reajustes e demais mudanças.

Especialistas avaliam que a MP representa um avanço significativo na modernização do serviço público, mas ressaltam que os desafios persistem. O economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), avalia que o Concurso Nacional Unificado, que será utilizado para preencher as novas vagas, promove eficiência e transparência, mas enfrenta limitações impostas pela política de austeridade.

"A política de austeridade impõe limites na criação de novas vagas, priorizando áreas essenciais como saúde, educação e segurança pública. Contudo, o Concurso Nacional Unificado acelera a reposição de quadros, especialmente em áreas estratégicas, e reduz desigualdades regionais e institucionais", destaca Nogami.

Mudanças

Ao **Correio**, por meio de nota, o Ministério da Gestão informou que trabalha em outras iniciativas para o setor público, além do CNU. A pasta busca implementar reformas estruturais que alinhem o serviço público às demandas da sociedade, por exemplo, a adaptação da regulamentação de concursos públicos e "modernizações que se mostrarem necessárias em função da experiência acumulada com as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Ministério".

Para o economista Otto Nogami, essas medidas são essenciais para modernizar o setor público e enfrentar desafios como o alto índice de servidores próximos à aposentadoria. "Com uma grande parcela do funcionalismo se aposentando nos próximos anos, é crucial acelerar a reposição de quadros e adaptar as carreiras às demandas atuais", destaca.

Segundo o economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB), as inovações trazidas pela MP, como o uso de plataformas digitais e a centralização dos processos seletivos, podem indicar ganhos de agilidade e redução de custos. "Essa mudança significativa irá provocar impactos positivos, inclusive, no que se refere à gestão orçamentária, adaptando o processo a situações de restrições fiscais", avalia.

Modernização

Do ponto de vista econômico, o novo modelo de seleção tem o potencial de causar impactos positivos na gestão orçamentária. Bergo explica que a centralização dos concursos e a digitalização dos processos geram economias significativas, permitindo uma melhor adaptação às restrições fiscais. "A agilidade esperada no processo de seleção permitirá ajustar o funcionalismo às demandas do orçamento público, minimizando desperdícios", observa.

O equilíbrio entre restrições orçamentárias e a necessidade de modernização do setor público serão cruciais. O governo enfrenta o desafio de garantir a sustentabilidade fiscal enquanto investe na renovação do quadro funcional. Para isso, é necessário priorizar áreas críticas, como saúde e educação, e buscar soluções inovadoras, como contratos temporários para demandas emergenciais.

Segundo Bergo, o CNU marca o início de uma nova era no funcionalismo público federal. A iniciativa, liderada pelo Ministério da Gestão e Inovação, é um passo importante para tornar o setor público mais eficiente, transparente e alinhado às expectativas da sociedade.

Para os especialistas, a modernização do serviço público depende de uma gestão estratégica de pessoas, que inclua valorização, capacitação e avaliação contínua dos servidores.

A Medida Provisória 1286/24 representa uma tentativa de o governo federal equilibrar restrições fiscais com a necessidade de modernizar e reestruturar o funcionalismo público. Com foco em áreas prioritárias, como educação e desenvolvimento socioeconômico, a MP busca não apenas ajustar salários, mas também repensar a estrutura de cargos e carreiras.

O sucesso da iniciativa dependerá da capacidade do governo de implementar as mudanças propostas, manter o equilíbrio fiscal e garantir que as novas regras contribuam para a eficiência e a qualidade do serviço público. Enquanto isso, servidores e candidatos acompanham com atenção os desdobramentos da tramitação da LOA e a concretização dos reajustes salariais para 2025.

Expectativas para 2025

A perspectiva da Pasta é trabalhar na adaptação da nossa regulamentação de concursos públicos e fazer outras modernizações que se mostrarem necessárias



PLANOS PARA MODERNIZAÇÃO
- Adaptação das regulamentações de concursos públicos à Lei nº 14.965/2024.
- Inclusão de outras modernizações, considerando a experiência acumulada nas ações anteriores do Ministério.

PANORAMA DAS MUDANÇAS EM 2024
- **Vagas autorizadas:** 2.299 até 20/12/2024 (atualizações disponíveis on-line).

Realização do CPNU
(Concurso Público Nacional Unificado)
- Maior concurso da história com 6.640 vagas ofertadas (de 9.066 autorizadas em 2023).
- Participação de 21 órgãos e mais de 2 milhões de inscritos.
- **Abrangência nacional:** realizado em 228 municípios, em 65.635 salas e com 970 mil candidatos fazendo as provas.

DESAFIOS ENFRENTADOS
- Enchentes no Rio Grande do Sul, forçando o adiamento das provas de maio para agosto.
- Parcerias importantes com estados, municípios e sociedade civil para democratizar o acesso ao serviço público.

EXPECTATIVAS PARA 2025
- Aguardam aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025 para definir possíveis autorizações de vagas.
- Planejamento para a realização do 2º CPNU.

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação (MGI)

Marcelo Ferreira/CB/DA.PRESS



Funcionários cobram reajuste do governo federal desde 2019



O Executivo está trabalhando para que haja correção do poder aquisitivo dos salários. No último governo, de 2019 a 2022, os salários ficaram completamente congelados. Tivemos perdas inflacionárias acumuladas de 27%"

Rudinei Marques, *presidente da Fonacate*

"Não é simplesmente um aumento de remuneração. É, de fato, uma reestruturação de carreiras. É mais uma etapa da transformação do Estado que a gente tem feito"

Esther Dweck, *ministra da Gestão*

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Os prognósticos seguem cautelosos, embora seja consenso de que as ações das empresas brasileiras estejam baratas"

Ed Alves/CB/D.A Press



Aeroporto de Brasília é o segundo mais pontual do mundo

O Aeroporto de Brasília foi o segundo mais pontual do mundo em 2024 na categoria "médio porte" em ranking elaborado pela Cirium, empresa especializada em dados e análises para a indústria da aviação. Outros dois aeroportos brasileiros ficaram entre os dez primeiros colocados: o de Santos Dumont, no Rio de Janeiro (quarto lugar), e o de Viracopos, em Campinas (oitava posição). Na categoria "pequeno porte", um dos destaques foi o Aeroporto de Salvador, na Bahia, que ocupou o nono lugar.

Com foco na alta renda, JHSF vende participação em shopping

A JHSF, líder no setor imobiliário de alta renda no Brasil, desfez-se de seu último ativo que não era voltado para esse público. A empresa vendeu a participação de 18% que possuía no Shopping Ponta Negra, em Manaus, para outros acionistas do negócio. O valor da operação é de R$ 82 milhões. "Com esse negócio, concluímos logo no início de 2025 um processo importante de venda de ativos que não estavam alinhados com os objetivos estratégicos da companhia", afirmou Augusto Martins, CEO da JHSF.

Investidores estrangeiros fogem e Ibovespa desaba em 2024

A bolsa de valores brasileira teve um 2024 para esquecer. No ano passado, os investidores estrangeiros retiraram R$ 24,2 bilhões do país — foi o primeiro saldo negativo desde 2019, segundo a consultoria Elos Ayta. Isso explica por que o Ibovespa, o principal índice da bolsa nacional, caiu 10% em 2024. As razões são conhecidas: a deterioração das contas públicas no cenário doméstico e o aumento das tensões geopolíticas globais, o que leva o capital estrangeiro a procurar portos mais seguros. Como será em 2025? Os prognósticos seguem cautelosos, embora seja consenso de que as ações das empresas brasileiras estejam baratas, dadas as desvalorizações verificadas ao longo de 2024. Em relatório enviado a clientes, a corretora XP lembrou que os investidores ligaram o "modo crise" e que não é fácil reverter essa percepção. "Apesar de a bolsa seguir barata, continuamos favorecendo setores protegidos contra inflação e com exposição a receitas em dólar", disse a XP.

Investidores realizam lucros após alta recorde do bitcoin

Na semana passada, um dos principais fundos de investimentos atrelados ao bitcoin teve o maior resgate de sua história. Criado pela BlackRock, principal gestora de recursos do mundo, o Ishares Bitcoin Trust identificou saques de US$ 333 milhões de dólares. Por ora, não há motivo de preocupação para os adeptos das moedas virtuais. Segundo analistas, os investidores estão realizando lucros após a alta recorde nos últimos meses. A expectativa é de que o bitcoin alcance novos recordes em 2025.

Minervino Junior/CB/D.A Press



O Brasil tem o que o mundo precisa hoje: segurança alimentar, diversificação energética, matriz limpa de energia e um direcionamento forte para investimentos em bens de capital voltados para a economia verde"

Marcos Troyjo, *economista e ex-presidente do Banco do Brics*

RAPIDINHAS

» Uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo indica que 59 milhões de brasileiros viajarão a lazer até fevereiro, sendo que 97% pretendem aproveitar as férias em destinos nacionais. A estimativa é de que gastem, em média, R$ 2.514, o que representa um avanço de 34% em relação aos desembolsos feitos no verão do ano passado.

» **O Ministério da Agricultura lançou a plataforma Agro Brasil + Sustentável, que centraliza dados sobre a conformidade ambiental do setor agropecuário. De acordo com o governo, o objetivo da iniciativa é facilitar o acesso de produtores brasileiros a mercados internacionais que exigem boas práticas sustentáveis, especialmente o europeu.**

» A próxima safra brasileira de algodão deverá atingir a inédita marca de 4 milhões de toneladas, antecipando em 5 anos as metas estabelecidas pelo setor. A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) estima que a área plantada deverá crescer ao menos 6%, atingindo o recorde de 2,1 milhões de hectares.

» **O avanço da gripe aviária dos Estados Unidos, que tem infectado até mesmo humanos, levou o governo americano a investir cerca de US$ 300 milhões em novas ações de monitoramento e prevenção da doença. No Brasil, a situação permanece sob controle, com registros de infecções apenas em aves selvagens e de criação.**

US$ 125 bilhões

é quanto a transição energética global deverá movimentar no Brasil até 2040, segundo projeção da consultoria McKinsey

EMPRESAS

Custo de capital na mira

Apesar de otimistas com investimentos, CEOs estão mais preocupados com valores e pressões regulatórias, diz pesquisa

» ROSANA HESSEL

Uma pesquisa recente da Ernst Young (EY), feita com 1,2 mil CEOs (principais executivos) de grandes corporações em 20 países, incluindo o Brasil, revela que o custo elevado de capital e as pressões regulatórias estão entre as principais temáticas para 2025.

Conforme o levantamento CEO Outlook Pulse, feito pela EY-Parthenon, braço de consultoria estratégica da EY, 62% dos profissionais pretendem investir em novas áreas, como fusões e aquisições e joint ventures. Entre eles, há um consenso entre eles de que é preciso avançar nos processos relacionados às tecnologias disruptivas.

No Brasil, o novo ciclo de aperto monetário, iniciado pelo Banco Central em setembro, está deixando os executivos de grandes empresas mais preocupados com o aumento do custo do capital para investimentos, de acordo com Leandro Berbert, sócio de Estratégia e Transações da EY Brasil.

"Esse movimento recente de alta dos juros pelo Banco Central reforça o sentimento de preocupação dos executivos de grandes empresas no Brasil e isso deve ser um dos principais itens de preocupação para 2025", destaca o executivo, em entrevista ao **Correio**.

De acordo com Berbert, o impacto indireto da piora do quadro fiscal aumenta os juros e, consequentemente, os custos de capital dos empresários brasileiros e o recente choque de juros que o Banco Central deu na taxa Selic, elevando os juros em mais 100 pontos-base, para 12,25% ao ano, além de sinalizar outros dois aumentos da mesma magnitude nas duas primeiras reuniões do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), deve aumentar as incertezas desses executivos nas próximas pesquisas que são realizadas bimestralmente.

"Quando o custo de captação de recursos aumenta, afeta o plano de investimentos das empresas, que são decorrentes de uma perspectiva mais positiva dos cenários para a economia", explica.

Ele reconhece que a inflação deverá ficar no radar não apenas do Banco Central, mas também das empresas que estão preocupadas em fazer investimentos. O executivo ressalta ainda que, mesmo com algumas incertezas, principalmente em questões macroeconômicas e geopolíticas, o histórico da pesquisa mostra que o setor produtivo está retomando o movimento crescente, envolvendo do uso de tecnologias e capital.

Segundo ele, algumas temáticas abordadas na pesquisa, como inflação, crescimento da companhia, talentos e tecnologia e investimentos, e de acordo com o estudo, 60% dos entrevistados disseram estar confiantes em relação ao custo de insumos e custo de fazer negócios. Em relação ao crescimento do negócio, 54% estão positivos com a receita da empresa; 58% em relação a lucratividade e 62% sobre capital de investimento ou fluxo de caixa. Já sobre talentos, 62% estão esperançosos para atração e retenção de funcionários.

Ao serem questionados sobre investimentos e tecnologias, os executivos também demonstram que estão otimistas em diferentes frentes, sendo que 58% afirmaram que pretendem investir emergentes; 64%, em investimentos em operações existentes.

Divulgação



Leandro Berbert aponta que empresas estão preocupadas com o custo do capital para investimentos

Conforme os dados do levantamento, 58% dos entrevistados pretendem realizar joint ventures ou alianças estratégicas para ampliar os negócios Outros 54% responderam que pretendem diversificar e atrair investidores por meio de abertura de capital da empresa (IPO, na sigla em inglês). E apenas 18% dos executivos afirmaram que pretendem fazer fusões ou aquisições nos próximos 12 meses.

Surpresas

O executivo da EY destaca também que uma das surpresas da pesquisa foi o fato de 48% dos entrevistados serem bastante otimistas e 30% muito otimistas com a rentabilidade do negócio. "E fora a questão do custo de capital, outras principais preocupações estão as pressões regulatórias e saúde, que tem sido colocado em pauta das discussões de forma geral devido à pandemia da covid-19 em 2020", afirma Berbert.

"O que a gente tem visto, de fato, a despeito dos indicadores mais robustos do que o esperado da economia brasileira, a perspectiva futura tem sido afetada pelas discussões em torno do ajuste fiscal. E, de fato, as últimas discussões do pacote fiscal podem reduzir esse otimismo nos próximos meses", acrescenta.

O estudo também revela que, na linha de estratégias para impulsionar os negócios, as decisões sobre transações, principalmente fusões e aquisições, spin offs e joint ventures, são apontadas como as que mais sofrem com questões e riscos políticos e que estão frequentemente na pauta dos CEOs.



Quando o custo de captação de recursos aumenta, afeta o plano de investimentos das empresas, que são decorrentes de uma perspectiva mais positiva dos cenários para a economia"

Leandro Berbert, *sócio de Estratégia e Transações da EY Brasil*

Sobre a velocidade de adaptação às disrupções que vêm impulsionando mudanças no mercado, 36% afirmam estar acima da média e lidando efetivamente com isso, enquanto 64% entendem que estão progredindo, mas ainda precisam de melhorias em algumas áreas.

"O mais significativo quando analisamos as respostas é que os CEOs já entenderam que essas novas temáticas vieram para ficar e precisarão entrar na pauta para que seus negócios se adaptem às mudanças. Independentemente da velocidade de adoção, o movimento já está sendo feito", explica Berbert.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS / Quatro anos depois da invasão ao Capitólio, o Congresso norte-americano se reúne para certificar o retorno de Donald Trump ao poder. Republicano sinaliza perdão aos vândalos. Especialistas veem riscos ao Estado de Direito

Roberto Schmidt/AFP



Vapor sobe de duto de ventilação diante do Capitólio, enquanto o sol se põe em Washington: prédio teve segurança reforçada com cercas

Democracia em transe

» RODRIGO CRAVEIRO

A nova era Trump começa, hoje, com a certificação do resultado das eleições de 2024 por um Congresso norte-americano com segurança reforçada. Cercas de ferro foram instaladas ao redor do prédio. Há exatamente quatro anos, uma horda de simpatizantes do republicano Donald Trump realizou um ataque sem precedentes ao Estado de Direito, ao invadir o Capitólio e tentar sabotar o reconhecimento da vitória do democrata Joe Biden. O ataque deixou cinco mortos e centenas de feridos e levou à condenação de 1.600 manifestantes.

Pouco antes da invasão, Trump incitou os seguidores a invadirem a sede do Legislativo. “Nós vamos deter o roubo. Nunca desistiremos, nunca iremos ceder, isso não ocorrerá”, declarou, em 6 de janeiro de 2021, em um discurso no Ellipse, um parque de Washington situado a poucos metros da parte posterior da Casa Branca. “Se vocês não lutarem como o diabo, não terão mais um país.”

A duas semanas de tomar posse, o presidente eleito dos EUA pretende anistiar os invasores da sede do Legislativo. Professor de história e política social da Universidade de Harvard, Alexander Keyssar afirmou ao **Correio** que a reeleição de Trump e o desejo de perdoar os invasores do Capitólio “são um claro sinal de que a democracia está em risco nos Estados Unidos”. “O que ocorreu em 6 de janeiro de 2021 foi uma tentativa flagrante de bloquear, ou subverter, o processo democrático. A negação da verdade, por Trump e por aqueles que votaram nele, é uma clara indicação de sua disposição de violar os processos e as normas democráticas”, advertiu.

Para Julian Zelizer, historiador político da Universidade de Princeton, o quarto aniversário do ataque ao Congresso ocorre em um “momento dramático”. “Trata-se do passo final para algumas pessoas no país, que tentam varrer e apagar os esforços de anular uma eleição presidencial”, alertou ao **Correio**.

Ele critica a disposição de Trump de indultar os invasores do Capitólio. “O perdão encorajará outros simpatizantes de Trump, os quais sentirão que, enquanto ele permanecer no poder, estarão imunes a processos por ações futuras.” Questionado pela reportagem sobre as lições extraídas daquele 6 de janeiro de 2021, Zelizer tem uma resposta imediata: “Não superar os momentos políticos traumáticos, mas lidar com eles”.

“Maior ameaça”

Por sua vez, John Polga-Hecimovich, professor de ciência política da Academia Naval dos EUA, reconhece que a democracia norte-americana está sob “enorme pressão”. “A insurreição de 6 de janeiro marca, provavelmente, a maior ameaça à democracia desde a Guerra Civil. Foi uma expressão de todos os tipos de males que afetam a política dos Estados Unidos: a polarização partidária, o aumento da desinformação política, o enfraquecimento do acesso ao voto para os eleitores em muitos estados, a politização da administração das eleições e a manipulação extrema, apenas para citar alguns”, admitiu, por e-mail.

Segundo Polga-Hecimovich, a opinião pública tem refletido esse fenômeno. Ele lembrou que visões positivas de instituições políticas e governamentais amargam baixas históricas, e uma parcela crescente da população não gosta tanto dos republicanos quanto dos democratas. “Em última análise, isso proporciona um contexto propício para a ascensão de um demagogo populista com um fraco compromisso com os princípios democráticos”, explicou.

O estudioso da Academia Naval dos EUA acredita que o indulto aos insurrecionistas que invadiram o Capitólio marcaria uma traição ao Estado de Direito. Ele entende que isso forneceria justificativa para aqueles que creem nas falsas alegações de fraude eleitoral nas eleições de 2020, além de estabelecer um precedente perigoso de que apoiadores do presidente possam se comportar sem medo de consequências.

Polga-Hecimovich considera suficientemente ruim o fato de que Trump não tenha enfrentado quaisquer punições pelo envolvimento no que o Comitê da Câmara de Representantes concluiu ser “conspiração multifacetada para anular os resultados legais das eleições presidenciais de 2020”. “Perdões às pessoas envolvidas representariam um endosso aos ataques à Constituição dos EUA e à democracia dos EUA.”

Win McNamee/Getty Images/AFP



Simpatizantes de Trump invadem a sede do Legislativo, depois de derrubarem barreiras externas: ataque terminou em cinco mortos

Eu acho

X/Reprodução



“A reeleição de Trump é um caso de ideologia — ou de compromissos políticos — sobrepujando a verdade para cerca de um terço da população norte-americana, incluindo o partido que agora retorna ao poder (Republicano). Este é um perigo que não irá embora facilmente.”

Alexander Keyssar, professor de história e política social da Universidade de Harvard

Arquivo pessoal



“O fato de um ex-presidente, envolvido na tentativa de anular a eleição, ter sido reeleito com uma maioria popular oferece uma clara evidência de que os valores democráticos e as instituições estão em perigo.”

Julian Emanuel Zelizer, professor de história política da Universidade de Princeton

USNA/Divulgação



“Os eventos do 6 de janeiro expuseram as divisões políticas do país. Aquele foi um dia terrível, que nunca devemos deixar acontecer novamente, seja por meio de moderação política ou pelo fortalecimento do Estado de Direito. Mas também sugeriu que a democracia é mais frágil do que a maioria dos americanos pode pensar.”

John Polga-Hecimovich, professor de ciência política da Academia Naval dos EUA

ENTREVISTA

NICK QUESTED

"Percebi que aquele não seria um dia normal"

*Em 6 de janeiro de 2021, o documentarista britânico Nick Quested chegou ao Capitólio pouco antes das 10h30 (12h30 em Brasília). Seu objetivo era filmar os dois extremos da polarização política nos EUA, acompanhando os Proud Boys, uma organização neofascista que apoia Donald Trump. Um ano depois, ele prestou depoimento perante o comitê da Câmara dos Representantes criado para investigar o ataque ao prédio do Congresso. Em entrevista ao **Correio**, Quested falou sobre o que viu naquela manhã e sobre o futuro da democracia norte-americana.*

Quando o senhor chegou ao Capitólio, naquele 6 de janeiro, esperava por uma invasão ao prédio?

Eu não achava que o 6 de janeiro seria algo tão enorme, em termos de uma invasão ao Capitólio, mas pensava que seria grande. Eu imaginei que algo ocorreria. Achei que veríamos uma grande manifestação, seguida por contramanifestações e por algumas lutas. Não achei que atacariam o Capitólio. Eu estive com Stewart Rhodes, líder dos Oath Keepers (outra organização neofascista), e com Enrique Tarrio, líder dos Proud Boys, na noite anterior da invasão.

Mas havia algum sinal de que as pessoas poderiam radicalizar o protesto? Ou as coisas tomaram uma proporção inesperada?

Naquele dia, entrevistei algumas pessoas que me disseram que invadiriam o Capitólio. Essas pessoas falavam sobre isso nas redes sociais, coisas como: “Nós invadiremo o Capitólio f...”. Não levei muito a sério.

O que mais lhe impressionou quando a invasão começou?

Quando as barreiras vieram ao chão, vi um mar de gente. Percebi que aquele não seria um dia normal. Eles passaram pelas barreiras, e os Proud Boys começaram a liderar a multidão em direção ao Capitólio. Naquele momento, eu soube que as coisas ficariam ruins.

O Congresso irá certificar a vitória de Trump, que pretende anistiar os invasores do Capitólio. O que pensa sobre isso?

Bem, eu seria muito egoísta se eu dissesse que estou bastante preocupado, porque eu testemunhei contra eles na Corte. Se houver um perdão por parte de Trump, isso será muito irritante para mim. Há uma questão sobre o que isso significa em termos de respeito pela Constituição. Seria muito problemático ter sido condenado por um júri e obter o perdão, por causa de sentimentos políticos. Acredito que a Justiça potencialmente transformou os Oath Keepers e os Proud Boys em mártires com sentenças tão pesadas.

A democracia nos Estados Unidos está em xeque?

Sim, se Trump fizer o que ele prometeu. Ele afirmou que fechará as fronteiras, minará a Constituição, deportará imigrantes. Isso será o começo do fim da democracia. Acredito que isso não ocorrerá e que o Judiciário o impedirá.

Que lições os EUA extraíram daquele 6 de janeiro?

Acho que aprendemos sobre o poder que as mídias sociais impactam a consciência de todos os norte-americanos. Isso está ocorrendo em âmbito mundial. No Brasil, temos visto como as redes sociais manipulam as pessoas e as encorajam a fazer coisas inconstitucionais. As mídias sociais se tornaram armas. A guerra da informação é a nova batalha das mentes. (**RC**)

Nick Quested



Nick Quested (C) filmou ataque ao Congresso em meio aos Proud Boys

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Cenário propício para o turismo

A temporada de viagens pelo Brasil está aberta e com expectativas elevadas. Segundo levantamento inédito feito pelo Ministério do Turismo (MTur) e pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mais de 35% da população planeja se deslocar a lazer até fevereiro de 2025. São 59 milhões de pessoas determinadas a aproveitar a estação quente, que começou em dezembro. Ótima notícia, mas que não significa que o setor e os aspectos ao seu entorno estejam totalmente estabelecidos.

No período, a estimativa é de injeção de R$ 148,3 bilhões na economia nacional, considerando o gasto médio de R$ 2.514 declarado pelos entrevistados. Esse valor representa um aumento de 34% em relação ao verão anterior, ainda conforme a pesquisa. A vontade de viajar faz com que as dificuldades, entre elas a precariedade nas estradas, sejam superadas. Os números apresentados confirmam o imenso potencial turístico local, mas isso não pode ser motivo de acomodação para os agentes públicos e privados da área.

A infraestrutura precária é um dos principais desafios do turismo no país. Dentro desse pacote, uma questão crucial que precisa de soluções urgentes está relacionada às opções de transporte. Investir em aeroportos, trens, ônibus e outros modais, além de modernizar o que já existe, é medida que não pode parar. Também há espaço para avanços na logística. No caso aéreo, por exemplo, a distribuição dos voos, inúmeras vezes, encarece e torna o trajeto mais demorado que o necessário. Nos deslocamentos terrestres, estradas ruins e, principalmente, vidas sob risco em rodovias sem segurança são problemas crônicos a serem superados.

Além dos obstáculos do caminho, ainda há o entrave no que diz respeito à baixa qualidade na prestação de alguns serviços. A profissionalização em determinados segmentos e até mesmo a oferta da rede hoteleira deixam a desejar em algumas situações. Deficiências que podem ser corrigidas com programas de treinamento e investimento, mas que necessitam de iniciativas duradouras e não somente em períodos de alta procura.

Se o cenário é propício, conforme indica o Mtur, gestores e empresários precisam aproveitar a oportunidade para transformar o momento em prática constante, ampliando horizontes de quem vive aqui – e, com isso, ficando também cada vez mais preparados para receber o público estrangeiro. Mar, rio, cachoeira, floresta, montanha, sertão, cerrado, planalto, aventura, arte, história, tradição, gastronomia e cultura são atrativos espalhados por todo o território brasileiro. Com belezas naturais e atrações que sempre superam as expectativas, motivações não faltam para fazer as malas.

Incentivar a maior circulação das pessoas por lazer é produtivo para a economia, e os dados das viagens a passeio no país indicam uma fase de quebra de recordes e bons resultados, convergindo para um momento propício de tomada de decisão. Direcionar políticas públicas de maneira assertiva – a partir da melhoria da infraestrutura turística, da qualificação profissional e da promoção dos destinos – é fundamental para o desenvolvimento do setor.



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Os betas vêm aí

O termo "Geração Beta" teve um pico de popularidade no começo deste ano. A procura no Google por explicações sobre as crianças que nascem a partir de 1º de janeiro, inaugurando um novo ciclo demográfico, ganhou a web, competindo com a curiosidade sobre os nomes mais registrados. Composta por indivíduos que virão ao mundo entre 2025 e 2039, essa será a primeira a viver em um mundo totalmente integrado à inteligência artificial (IA) e a avanços tecnológicos que redefinem as dinâmicas sociais, culturais e econômicas.

Os "betas" já chegam a um mundo onde a interação com IA e dispositivos inteligentes é a norma, e não a exceção. Ferramentas como assistentes virtuais, carros autônomos e algoritmos personalizados serão tão corriqueiras quanto a eletricidade e a internet são para nós hoje. Isso significa que essa geração não apenas consumirá tecnologia, mas crescerá interagindo com sistemas que aprendem, evoluem e se adaptam a seus comportamentos.

A tecnologia deixou de ser uma ferramenta e tornou-se um ambiente. Frutos prováveis de pertencentes às gerações Millennials e Z, desde os primeiros anos, essas crianças estarão cercadas por dispositivos inteligentes capazes de aprender e interagir, desde brinquedos educativos baseados em IA até assistentes virtuais que compreendem suas necessidades antes mesmo de serem expressas.

No entanto, essa convivência tão próxima com a tecnologia levanta questões cruciais já nesta atual Geração Alpha, marcada pelos nascidos a partir de 2010. Como será moldado o senso crítico dessas crianças em um mundo onde algoritmos são responsáveis por sugerir o que ler, assistir e consumir? Haverá espaço para a criatividade genuína ou estaremos limitados às escolhas pré-formatadas por sistemas inteligentes?

Outro aspecto importante é o impacto social e emocional desta primeira geração pós-pandemia da covid-19. A presença constante da IA pode representar avanço, mas também o risco de que a interação com dispositivos substitua, em parte, as relações humanas. O que acontece com a empatia e a habilidade de lidar com emoções em um mundo onde as respostas automáticas são a norma?

E como não falar de saúde mental? Com a constante presença de algoritmos que estimulam o consumo e a conectividade, crianças e jovens poderão enfrentar ainda mais desafios psicológicos relacionados à superexposição digital. O equilíbrio entre a inovação e a preservação de aspectos fundamentais da condição humana serão o grande desafio.

Por fim, o mercado de trabalho. Hoje, quatro gerações coexistem: de um lado, os veteranos Baby boomer e X; do outro, os Millennial e Z. Em questão de cinco anos, a geração Alpha chegará aos estágios, trazendo uma nova revolução. Parece cedo para pensar nisso, mas como será a interação desses betas que ainda irão nascer com a turma mais antiga é uma cultura que precisa começar a ser desenhada desde já?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Laranja madura

A internet, os celulares e os computadores têm se tornado cada vez mais presentes nas interações sociais e, para além de postar fotos, pedir comida e ouvir música, tem crescido também o uso da tecnologia na relação entre governo e sociedade, desde a oferta de serviços públicos até a tomada de decisões importantes para as pessoas. Todavia, ainda que governo e sociedade estejam avançando para uma era mais participativa e transparente no ciberespaço criado pela tecnologia, persistem preocupações pertinentes sobre até que ponto a democracia digital é segura e inclusiva. A adoração dispensada aos feitos cibernéticos pode gerar um prazer estranho, uma "idolatria virtual" leviana. Ataulfo Alves (1909-1969) cantava: "Laranja madura, na beira da estrada, tá bichada, Zé, ou tem marimbondo no pé". *Laranja madura* (1966) é um clássico do samba que expressa uma cautela diante de ofertas que parecem ser boas demais para ser verdade. Convém apreciar a cultura digital com moderação. O risco de encontrar algo muito fácil ou vantajoso demais pode conter, por trás, uma grande encrenca.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Emendas

Emendas? Esse ser que se diz racional, atua e vive com muitas irracionalidades pautando a sua vida. Os representantes dos cidadãos em exercício discutem, e discutem, como fazer com as tais "emendas" que somam vários bilhões. Liberar tantos bilhões sem os devidos projetos em que serão aplicados é, sem dúvidas, temerário e pode possibilitar muita corrupção. Como cidadão que exerci atividades importantes na maior empresa brasileira, nunca vi projetos serem aprovados sem os devidos e suficientes detalhes das obras/projetos, com os custos devidamente calculados e detalhados, por terem seus custos elevados. Muito simples para esses valores elevadíssimos das emendas não serem um centro de disputas e terem suas aplicações com possibilidades de muita corrupção. Basta tornar necessária e obrigatória a apresentação dos respectivos projetos devidamente detalhados e com o orçamento previsto, encaminhado para o TCU ou outro órgão hábil para tal fazer os devidos exames e aprovação dos mesmos, e, somente após aprovação, terem os valores solicitados liberados. É esse modo de agir que os cidadãos brasileiros esperam de todos os que estão exercendo cargos públicos que atuam nessa área da esfera federal e estadual

» **Velocino Tonietto**
Brasília

Atrocidades

Brasil, mostra a tua cara! Precisamos saber quem é que paga para uma pequena parte dos que se dizem brasileiros serem assim? Quando fazemos uma retrospectiva dos 10 últimos anos, percebemos o quanto a maioria de nós, brasileiros honestos e cumpridores dos deveres constitucionais, vem sofrendo. Foram muitas as atrocidades cometidas por uma pequena parte de políticos hipócritas e desonestos. Para chegar e se manter no poder, eles usaram, e continuam usando, a religião e as redes sociais para difamar, criticar e postar fake news com um único objetivo: agregar vantagens para benefício próprio. Outros usaram, e continuam usando, as redes sociais para propagar o ódio entre as pessoas, ameaçando a Constituição e as autoridades devidamente constituídas. Muitos desses políticos anteriormente brincaram e fizeram piadas com o sofrimento alheio, desrespeitaram as famílias que perderam os seus entes queridos para a covid-19. Infelizmente, até hoje uma grande maioria dos brasileiros continua sofrendo com as consequências dessas e de muitas outras atrocidades. Precisamos construir para os nossos filhos e netos um Brasil bem melhor, com empatia, respeito e muito amor entre os seres humanos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A apologia às armas de fogo em mãos de civis fortaleceu os grupos criminosos e permitiu que os insanos dessem vazão aos ímpetos deletérios. Jovens e crianças são assassinados todos os dias no país.

Benjamim Costa — Sudoeste

Não tem jeito, se tem contratação no Cruzeiro, tem gol do Gabigol! Não importa a fase, na decisão, ele aparece! Realmente, um jogador decisivo!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Área VIP dentro da igreja da Lagoinha: Jesus não escolheu discípulos VIPs. É uma deturpação da religião essa forma de pensar os lugares sagrados. Não existe lugar de privilégio no templo!

Jean Damasceno — Paraíba

Queria saber como um presidiário de 70 anos consegue fugir da Papuda, uma penitenciária de segurança máxima, e ninguém vê!

Celso Sousa — Brasília

O homem de 70 anos saiu assim, de boa, da Papuda? Encontrou todos os portões escancarados ou abriu um por um com chave? Serrou todas as portas até a saída no muro? Alguém vai se dar mal.

Clesinete Rodrigues — Brasília

Brasília está na lista dos melhores destinos do mundo. Se tivéssemos um transporte público decente, funcionando bem também nos fins de semana, pontos turísticos melhor cuidados, valorização de tantas coisas boas que existem fora do Plano, estímulo aos eventos de rua, ficaríamos ainda melhor na lista!

Marlon Silva — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

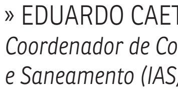
Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Estudantes sem água e sem banheiro



» CRISTINA LOPES
Diretora-executiva do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra)



» EDUARDO CAETANO
Coordenador de Conhecimento e Difusão do Instituto Água e Saneamento (IAS)

O Brasil é uma das 10 maiores economias do mundo. Ao mesmo tempo, figura na lista dos 15 países mais desiguais do globo. Essa contradição é refletida em indicadores socioeconômicos, como os que apontam que cerca de 1,4 milhão de estudantes estão matriculados em escolas sem água potável e 440 mil em escolas sem banheiro.

Essa trágica realidade é ainda mais perversa ao constatarmos que esses números afetam de maneira desproporcional estudantes brancos e negros. Nas escolas com maioria de alunos negros, o acesso a serviços de água e saneamento é mais precário em comparação com as escolas onde predominam os alunos brancos. A incidência de falta de banheiro em escolas predominantemente negras é três vezes maior do que em escolas de predominância branca.

Além da ausência de água potável ou banheiro, outro fator que impacta a saúde das crianças e adolescentes é a falta de acesso à rede pública de esgoto: 46% das escolas predominantemente negras (ou seja, com mais de 60% dos alunos declarados como negros) não o têm, enquanto o percentual é de 14% para as brancas. É muita desigualdade.

Quando um aluno negro está matriculado em uma escola predominantemente branca, é maior a chance de ele estar numa das escolas mais precárias nessa categoria. Na outra ponta, quando um estudante branco se encontra matriculado em uma unidade de ensino predominantemente negra, é maior a probabilidade de essa escola estar entre as melhores desse grupo.

Esses dados são parte de um levantamento recente do Instituto Água e Saneamento (IAS) em parceria com o Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), com dados do Censo Escolar de 2023 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O estudo mostra como o acesso à água e ao saneamento nas escolas brasileiras é uma faceta invisibilizada das desigualdades raciais na educação básica.

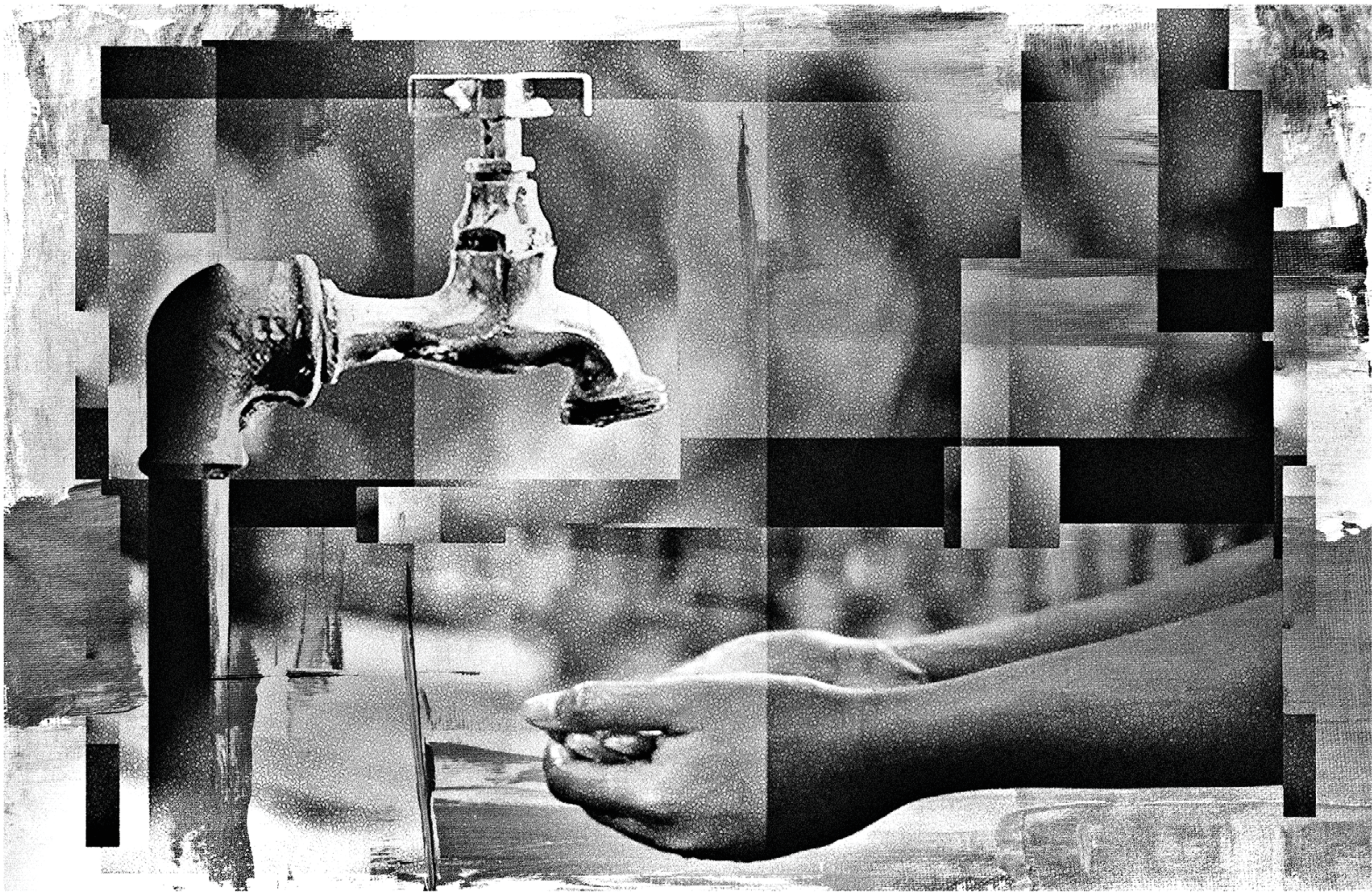
As disparidades regionais em um país continental como o Brasil também ficam evidentes no estudo. Na região Norte, 84,4% dos estudantes negros e 43,1% dos brancos estudam em escolas sem algum serviço de água e saneamento — água potável, coleta de lixo, esgoto, banheiro ou conexão à rede pública de água —; enquanto que, na Região Sudeste, esses números caem para 12,5% e 5,6%, respectivamente.

Esses indicadores escancaram as desigualdades no acesso ao saneamento, água, esgoto e banheiros nas unidades educacionais. E afetam, sobretudo, as crianças, os adolescentes e os jovens negros, fragilizando a saúde e prejudicando sua trajetória escolar marcada por outros indicadores de desigualdades, como taxas mais altas de distorção idade-série e maior frequência nas turmas da Educação de Jovens e Adultos, se comparados a estudantes brancos.

É inaceitável que um estudante tenha que frequentar uma escola sem a possibilidade de ir ao banheiro ou beber água potável. Tal situação pode ter grande impacto na saúde, autoestima e desempenho escolar desse aluno. A sociedade brasileira não pode normalizar uma situação dessas e naturalizar as desigualdades.

O estudo evidencia o racismo sistêmico e histórico que permeia todas as instituições e impactam a infraestrutura escolar. E ainda revela a dimensão do desafio que nossa sociedade enfrenta para oferecer uma educação com equidade a todas as crianças, adolescentes e jovens no Brasil, uma vez que a ausência do acesso a esses direitos humanos fundamentais impacta diretamente na aprendizagem e perpetua desigualdades ao longo da vida.

Para reverter esse quadro desolador, é necessário que gestores e especialistas do campo da educação elaborem políticas públicas educacionais, com devido financiamento, focalizados nas escolas com infraestrutura mais precária, com um olhar para a equidade racial. Companhias de saneamento podem, também, priorizar áreas onde estão as escolas mais deficitárias nas cidades para ampliação das redes públicas de atendimento. A garantia de condições dignas de escolarização para todos os estudantes é imperativo moral, urgente e incontornável para alcançarmos o patamar civilizatório em linha com a grandeza econômica do Brasil. Para atingi-la, o caminho é da equidade, financiando com prioridade as escolas mais vulneráveis, onde predominam estudantes negros e indígenas.



8 de janeiro foi um choque na democracia



» ROBERVAL BELINATI
Desembargador. Primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)

Brasília, concebida como símbolo da democracia moderna e da integração nacional, foi palco de um dos episódios mais impactantes da história política recente do Brasil: os ataques de 8 de janeiro de 2023. Para mim, enquanto presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) à época, aquele dia representou um choque profundo e uma reflexão necessária sobre o compromisso do nosso país com os valores democráticos.

Naquele dia, enquanto almoçava, recebi a notícia de que milhares de manifestantes, motivados por questões políticas, haviam invadido as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, depredando o patrimônio público. A gravidade da situação tornou-se evidente: a tranquilidade que Brasília vivia, típica do período de férias, fora substituída por cenas de vandalismo e destruição que rapidamente chocaram o Brasil e o mundo.

Minha preocupação imediata foi com a sede do TRE-DF, localizada em um ponto estratégico da cidade. A passeata havia passado em frente ao prédio, e, por precaução, requisitei reforço policial para protegê-lo. Felizmente, o edifício da Justiça Eleitoral permaneceu incólume, mas a sensação de segurança que Brasília simboliza estava seriamente abalada.

Até então, vivíamos um clima de celebração democrática. O pleito eleitoral de 2022 fora marcado por segurança, transparência e eficácia das urnas eletrônicas, consolidando a confiança do eleitorado no processo democrático. A cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos, realizada no Centro de Convenções de Brasília, reuniu mais de três mil pessoas e destacou-se como a maior solenidade de diplomação da história do Distrito Federal. Pela primeira vez, permitimos que os candidatos mais votados discursassem, tornando o evento vibrante e participativo, sem qualquer incidente.

Entretanto, o contraste entre esse clima de celebração e os atos de vandalismo não poderia ser mais marcante. A destruição material, embora lamentável, foi apenas uma parte dos danos. O abalo mais profundo ocorreu no campo simbólico: a confiança da sociedade na solidez de nossas instituições foi colocada à prova. Brasília, planejada para simbolizar a ordem, a modernidade e a democracia, tornou-se o centro de uma crise que expôs fragilidades, mas também fortaleceu a resiliência de nossa nação.

Muitas das pessoas envolvidas na depredação foram, a meu ver, manipuladas, conduzidas por discursos que distorciam a realidade. Movidas por falsas narrativas, acreditaram estar agindo em nome de valores que, na verdade, estavam sendo atacados. Os verdadeiros líderes desses atos permaneceram nas sombras, deixando indivíduos desinformados arcarem com as consequências de suas ações.

Diante dos ataques, enfatizei publicamente que os atos de vandalismo em nada se relacionavam ao trabalho desempenhado pela Justiça Eleitoral, que conduziu as eleições de maneira exemplar. Os resultados foram reconhecidos nacional e internacionalmente como legítimos e transparentes, evidenciando o comprometimento de nossa sociedade com o Estado Democrático de Direito.

Brasília reagiu. A cidade, projetada para ser o centro da democracia brasileira, mobilizou-se em defesa da ordem e do patrimônio público, reafirmando seu compromisso histórico com a paz e os valores democráticos. Apesar das turbulências, a cultura de diálogo e respeito às instituições permanece viva.

O Distrito Federal tem demonstrado seu engajamento cívico de maneira consistente. Em 2022, registramos a menor taxa de abstenção eleitoral, evidenciando a participação ativa do eleitorado no processo democrático. Nas eleições para os Conselheiros Tutelares, alcançamos o maior número de votantes do país: 232 mil votos, superando estados muito mais populosos como São Paulo e Rio de Janeiro. Esses resultados refletem a confiança dos brasilienses em suas instituições e sua valorização do direito ao voto.

O debate político deve ser travado dentro dos limites da legalidade, do respeito e do contraditório. O Brasil é uma nação plural, e sua força reside justamente na capacidade de unir diferentes perspectivas em prol de um objetivo comum: o fortalecimento de nossa democracia. Não há espaço para violência ou destruição; o diálogo deve ser o caminho prioritário para superar divergências.

Que o episódio de 8 de janeiro nos sirva de aprendizado. É essencial que cada cidadão renove seu compromisso com os valores que sustentam nossa nação: liberdade, pluralidade e respeito mútuo. Juntos, podemos construir um Brasil mais forte, harmônico e democrático, no qual o Estado Democrático de Direito seja garantido e as diferenças sejam resolvidas pelo diálogo, e não pelo confronto.

O Brasil, mesmo diante de adversidades, segue resiliente. A cada eleição, a cada manifestação cívica, reafirmamos nosso compromisso com a democracia. Que nunca percamos de vista o sonho de um país mais justo, pacífico e próspero. Esse é o legado que queremos construir e deixar para as próximas gerações.

2024: um ano de oportunidades



» JOSÉ APARECIDO DA COSTA FREIRE
Presidente do Sistema Fecomércio-DF e do Conselho Regional do Senac-DF



» VÍTOR DE ABREU CORRÊA
Diretor-regional do Senac-DF

Se existe algo em que acreditamos, verdadeiramente, é no poder transformador da educação para o trabalho. Ela abre portas e nos coloca em direção a um futuro mais promissor. No Distrito Federal, temos um exemplo concreto desse impacto a partir do novo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Administração do DF, que está nascendo.

Em 2024, o Senac-DF mostrou que a educação profissional e tecnológica pode muito mais. O foco no tripé — emprego, cidadania e inovação — materializou-se em ações voltadas, por exemplo, para a juventude brasiliense, com mais de 7,3 mil matriculados nos programas Jovem Aprendiz e, em parceria com a Secretaria de Educação do DF e a Câmara Legislativa, técnico no ensino médio.

Podemos destacar ainda a inauguração do Café Escola Senac Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, patrimônio cultural que, agora, une educação ao turismo e à gastronomia no coração de Brasília. Sob gestão do Senac-DF, em parceria com a Secretaria de Turismo do DF, contou mais de 85 mil pessoas que visitaram o local. Lá, os alunos desenvolvem prática supervisionada em cozinha e salão, sob a orientação de profissionais experientes.

Outro destaque foi o programa Geração Pro, em parceria com a L'Oréal Produtos Profissionais. Inicialmente direcionado para pessoas em situação de vulnerabilidade, a formação em cabeleireiro no mais novo polo de beleza do Senac-DF, no Shopping Conjunto Nacional, já formou três turmas, e representa o primeiro passo rumo à autonomia financeira e à superação de desigualdades, a partir da atuação neste exigente setor.

Um divisor de águas para o segmento de saúde foi o programa Profissão Saúde, em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF. Os cursos para enfermeiros e técnicos em enfermagem bateram recordes de inscrições e visam aperfeiçoar os conhecimentos práticos desses profissionais para o sonhado primeiro emprego na área.

Para ampliar e facilitar o acesso, o Senac-DF reabriu os polos em Santa Maria, destinado à formação em gastronomia, e no Pátio Brasil Shopping. Além disso, lançou um novo Portal e inaugurou a Central de Matrículas da Rodoviária do Plano Piloto, tornando mais simples e acessível a inscrição em cursos, virtual ou presencialmente.

A política de bolsas e de descontos continuou como prioridade, fazendo o Senac-DF chegar a 29.230 alunos matriculados em 2024, totalizando mais 7,8 milhões de horas-aula realizadas, incluindo no ensino superior pela FacSenac. Esses números somados ao modelo de ensino próprio do Senac, no qual o aluno aprende fazendo e há foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, são chave para a geração de oportunidades.

Aliás, no Senac-DF, não há mais salas de aula convencionais, com quadro branco e carteiras, e, sim, ambientes pedagógicos inovadores e laboratórios temáticos, com equipamentos de última geração, para formação em beleza e cuidado pessoal; design e economia criativa; gastronomia e turismo; gestão de empresas e negócios; moda e costura; saúde, massagem e estética; segurança no trabalho; e tecnologia e games.

Sempre em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) e seus sindicatos empresariais, o Senac-DF vivenciou um ano de 2024 com muitos avanços. E almeja voos mais altos para 2025, com a implantação de mais um programa, o Inclui Senac: empregabilidade para pessoas com deficiência.

O planejamento de 2025 prevê a criação do Centro de Educação Profissional Referência em Economia Criativa, no Setor Comercial Sul, e a modernização integral do Senac no Gama, além da abertura de três novos polos em Planaltina, Paranoá e Samambaia. E ainda: a aquisição de unidade própria na maior região administrativa do DF, a Ceilândia.

A missão do Senac-DF é clara: ser um dos motores para o desenvolvimento socioeconômico da capital da República. Os resultados de 2024 mostram que isso não é uma intenção, mas uma realidade. Olhando para trás, é inspirador ver como a educação profissional e tecnológica gera oportunidades. Olhando para frente, ficamos absolutamente animados com as possibilidades de um futuro ainda mais transformador.

E você, já pensou no impacto que a educação para o trabalho pode ter em sua vida ou na vida de quem está ao seu redor? Se ainda não, talvez seja hora de dar esse primeiro passo.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



***Chrysilla lauta*, espécie encontrada em Bornéu e em Cingapura**

ARANHAS SALTADORAS inspiram rede de dados

» HADASSA DE LIMA*

Ao identificarem duas novas espécies, cientistas de um museu na Holanda inovam na indexação de informações de taxonomia e criam um sistema internacional e acessível de catalogação para consulta

A descoberta de duas espécies de aranhas saltadoras — *Chrysilla lauta*, encontrada em Bornéu e Cingapura, e *Phintelloides versicolor*, localizada no Sri Lanka — nunca vistas antes incentivou a criação de uma rede que conecta informações entre os museus. A ideia é centralizar os dados. A taxonomia de aracnídeos voltou seus olhos para espécies desconhecidas de aranhas após um projeto ecológico realizado no Bornéu, uma ilha localizada no sudeste asiático, onde se observaram 10 mil espécies. O guia de fotografia *Aranhas do Bornéu* se tornou uma referência para a pesquisa realizada pelo Centro de Biodiversidade, um museu biológico localizado em Leiden, na Holanda.

Com um código parecido com o da ISBN para registrar livros internacionalmente, o Digital Object Identifiers (DOIs) são códigos globais e únicos que registram digitalmente informações e transformam essas em objetos digitais, que podem ser acessados por serem centralizados em um único lugar. Com o fluxo parecido com o de um hiperlink, a revista *Pensoft Publishers* e a associação internacional sem fins lucrativos de divulgação de artigos taxonômicos, Plazi adotou um fluxo onde as referências, citações e imagens podem ser acessadas em um quadro interativo, com informações de índice, imagens, pesquisadores participantes, entre outros, com um clique no artigo.

Esse método deve tornar os dados mais acessíveis e precisos, garantindo que a descrição de espécies esteja vinculada a registros digitais permanentes. O processo convencional de identificação e catalogação de espécies, muitas vezes, feito manualmente e sujeito a revisões, agora ganha uma camada extra de segurança e transparência. A partir da utilização de DOIs, cada espécime descrito digitalmente tem um "endereço" único e rastreável, facilitando a verificação e o compartilhamento de informações em escala global. Os autores do estudo enfatizam que esse avanço oferece um novo nível de interconectividade além de museus, abrangendo universidades e institutos de pesquisa.

Nanopublicações

Os dados de biodiversidade podem ser acessados e reutilizados com mais facilidade por cientistas, gestores ambientais e formuladores de políticas públicas. A técnica das nanopublicações, por sua vez, permite dividir e compartilhar as informações em pequenos pacotes de conhecimento verificáveis, que podem ser interligados a redes maiores de dados.

Porém, ainda há desafios a serem enfrentados, principalmente relacionados à adoção ampla desses métodos por parte de instituições e pesquisadores que ainda utilizam métodos mais tradicionais. No entanto, iniciativas como essa apontam para um futuro no qual o trabalho de taxonomistas poderá ser amplamente auxiliado por recursos digitais.

Para Castiele Holanda Bezerra, doutora em ecologia e recursos naturais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o sistema de DOIs usado pela primeira vez pelos autores numa publicação científica auxiliará o processo de descrição de novas espécies ao facilitar o acesso à informação dos espécimes descritos nessas publicações, onde normalmente essas informações ficam mais restritas às coleções científicas.

Mais acesso

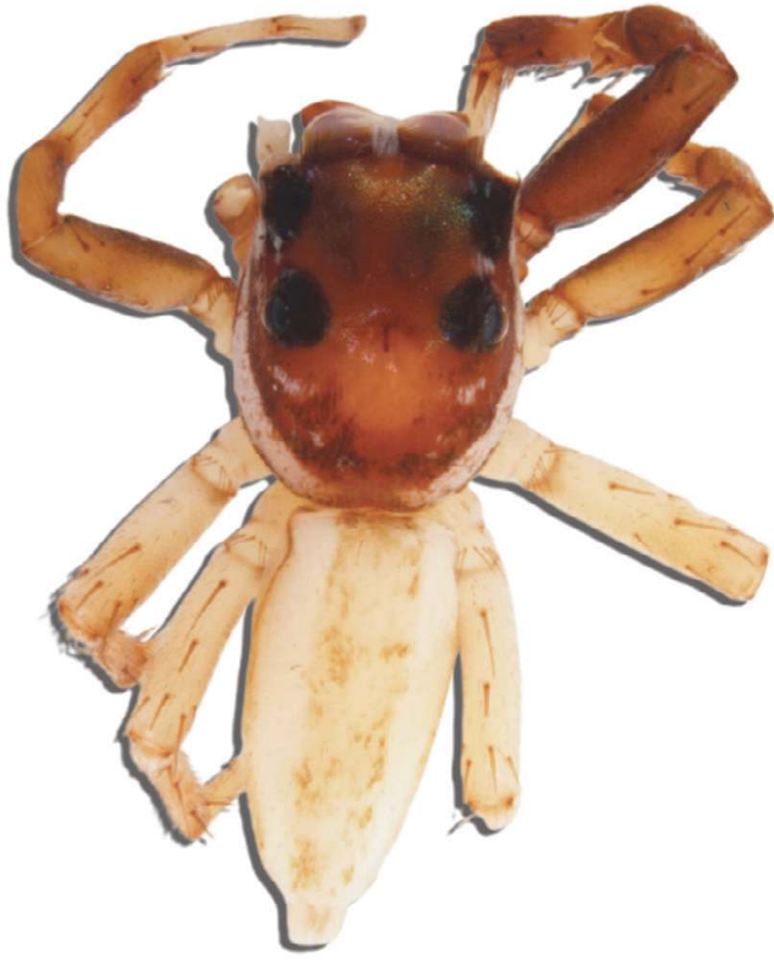
Eduardo Bessa, pós-doutor em ecologia e biologia evolutiva da Universidade de Princeton e professor de zoologia na Faculdade de Planaltina da UnB, elogia o avanço ao acesso dos dados. "Esses processos são caros, demorados e arriscados para o material, já que exemplares preciosos podem se perder. Ao ter não só o material digitalizado nessas nanopublicações, mas também muito bem mapeados por meio dos DOIs, fica mais fácil encontrar e acessar as informações."

O pesquisador principal do artigo e membro do centro de biodiversidade de aranhas do Museu Naturalis Biodiversity Center e PhD em Zoologia Terrestre pela Universidade George Washington, Jeremy Miller disse que a iniciativa vai evitar equívocos, como a confusão de espécies e de nomes. "As regras sob as quais os taxonomistas trabalham foram formadas para criar um sistema internacional de conhecimento sobre biodiversidade. É importante que quando espécimes adicionais forem descobertos possam ser reconhecidos e contribuir para o crescente corpo de conhecimento sobre essa espécie específica."

Para Miller, o sistema de catalogação vai contribuir ainda para sequenciar o DNA de vários espécimes, possibilitando a indexação de um identificador único e imutável, contribuindo para reunir informações específicas. "A atualização para um DOI, nos dá o potencial de acumular uma abundante quantidade de dados complexos, com pessoas em diferentes partes do mundo contribuindo simultaneamente. O fato de que DOIs também são legíveis por máquina oferece novas possibilidades nas áreas de automação e mobilização de dados."

Mesmo com a pesquisa focada no novo gênero de aranhas saltadoras, a metodologia terá implicações para as demais áreas de catalogação de organismos, segundo Miller. Wouter Addink, cientista que participou do estudo, disse que os catálogos vão ajudar imediatamente. "Com os DOIs para espécimes, (os dados) podem ser fornecidos durante a coleta e se referem a um objeto em que novas informações podem ser adicionadas."

***Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi**



Palavra do especialista

Espécies brigam entre si

Quanto às espécies novas, regiões muito diversas e pouco exploradas cientificamente, como Bornéu e o Cerrado, ainda abrigam muitas espécies novas. Quando um cientista encontra um animal nesses locais pode lhe parecer que se trata de uma espécie nova, mas garantir isso perante a comunidade científica é outra história. É necessário comparar o material encontrado com inúmeras outras espécies aparentadas distribuídas por coleções nos mais diferentes locais. Várias espécies brasileiras foram descobertas por exploradores europeus e seu material de referência está em museus da Europa, por exemplo. Se esse material está todo digitalizado e fácil de localizar, fica bem mais simples avaliar espécies aparentadas e cravar de forma mais certeira se aquele material é realmente uma espécie nova. Nesse ponto, a metodologia proposta ajuda bastante.

Eduardo Bessa, *professor de zoologia na Faculdade de Planaltina da UnB, pós-doutor em ecologia e biologia evolutiva da Universidade de Princeton, doutor em biologia animal com ênfase em ecologia e comportamento pela Unesp e mestre em zoologia pela USP.*

GLOSSÁRIO

GÊNERO
- Unidade de taxonomia, conhecida como táxon, utilizada na classificação científica para agrupamento de organismos vivos ou fósseis em um conjunto de espécies que partilham um conjunto variado de características morfológicas e funcionais, além de um código genético de grande proximidade devido à existência de ancestrais comuns muito próximos.

FAMÍLIA
- Em biologia, é um táxon que agrupa um conjunto de gêneros e pode incluir subfamílias. É um nível de classificação dos seres vivos, incluído numa ordem.

ESPÉCIE
- O conceito biológico de espécie é a definição de um grupo de organismos que se reproduzem entre si e estão isolados reprodutivamente de outros grupos semelhantes. Para que organismos sejam considerados da mesma espécie, é necessário terem a capacidade de reproduzir-se em ambiente natural e originar descendentes férteis.

ESPÉCIME
- É um indivíduo que pertence a determinado grupo de espécies.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

A comparação entre janeiro e 29 de novembro de 2023 com o mesmo período de 2024 mostra aumento de 45,45% nas denúncias de abusos. Especialistas afirmam que investimento em tecnologias, como as câmeras corporais, ajudará a frear essa situação

Abordagens policiais violentas crescem no DF

» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA
» DAVI CRUZ



Um vídeo que mostra um motociclista sendo estapeado no rosto durante uma abordagem policial, no fim de novembro, na Estrutural, traz um alerta sobre abordagens inadequadas por parte de alguns integrantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). De acordo com o Painel da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal (GDF), de janeiro a 29 de novembro de 2024, o número de denúncias e reclamações sobre situações análogas aumentou 45,45%, na comparação com o mesmo período de 2023.

O caso ocorreu quando o condutor, de 21 anos, conforme depoimento dado a autoridades, foi até uma oficina para consertar o retrovisor de seu veículo. Chegando ao estabelecimento, estava fechado e, por isso, decidiu retornar à sua casa. Nesse momento, segundo relatou, foi abordado por dois policiais militares que pediram a documentação dele e da motocicleta. Ele explicou que não tinha o licenciamento porque teria comprado a moto recentemente. Ainda, de acordo com o jovem, os policiais informaram que aplicariam uma multa e que o meio de transporte seria apreendido, sem detalhar para onde o levariam.

O motociclista insistiu em querer saber o local exato para onde seu veículo seria levado. O questionamento, como o piloto informou, supostamente irritou um dos PMs que, por isso, o agrediu. Após o tapa na cara, outro policial assumiu a direção da motocicleta e, sem capacete, a levou. Uma pessoa filmou toda a movimentação e esse conteúdo acabou divulgado nas redes sociais. As imagens foram levadas pelo rapaz à 8° Delegacia de Polícia (Estrutural), onde tentou abrir um boletim de ocorrência. Contudo, segundo ele, os agentes se recusaram a receber a denúncia, orientando-o a que procurasse a Corregedoria da Polícia Militar.

A advogada criminalista Jéssica Marques, que representa a vítima, acusou que a conduta do policial, além de criminosa, foi completamente desproporcional e abusiva. "No vídeo, percebe-se que o rapaz não reagiu, não ameaçou, tampouco desacatou a autoridade. Ainda que houvesse alguma reação por parte do rapaz, o procedimento policial (correto) seria o de algemá-lo e levá-lo à delegacia, não podendo fazer uso de sua atribuição (legal) para cometer violência", observou.

Proteção

O especialista em segurança pública Berlinque Cantelmo defendeu que, para enfrentar o problema da violência policial, é imprescindível investir em tecnologias, como as câmeras corporais, além de promover treinamentos adequados e realizar mudanças culturais profundas dentro das corporações. "Essas medidas devem ser encaradas como avanços necessários para garantir tanto a segurança da população quanto a integridade dos agentes, reforçando os princípios de transparência e responsabilidade no exercício da segurança pública", opinou.

Por sua vez, Cássio Thyone, do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, acrescentou: "Além disso, órgãos, como a própria Corregedoria da PMDF e o Ministério Público (MP), precisam fiscalizar as ações externas das forças policiais".

Em nota, a corporação comunicou que está apurando os fatos e reiterou que não tolera desvios de conduta de seus integrantes. A Promotoria de Justiça Militar do MP requisitou que a Corregedoria da PMDF solicitasse o afastamento do policial envolvido na agressão.

A agressão denunciada na Estrutural em novembro, reavivou discussões sobre o uso de câmeras corporais por policiais. No Distrito Federal, esse tipo equipamento ainda não é utilizado. Segundo Thyone, essas filmadoras são um mecanismo de redução para as ações violentas.

"As câmeras também dão a transparência, além de protegerem o próprio militar, quando lhe é imputada uma ação que não cometeu", avaliou. "Ela vai permitir que a gente tenha uma real noção de como foi a ação. E resguardará o bom policial que atua dentro dos parâmetros legais", ressaltou.

Berlinque Cantelmo, por sua vez, opinou que as câmeras corporais são essenciais para mitigar a violência e eventuais dúvidas. "Estudos indicam que o uso dessa tecnologia reduz, significativamente, confrontos e denúncias de abuso de autoridade, funcionando como um inibidor para condutas inadequadas, tanto dos agentes quanto dos cidadãos", explicou. "Outro benefício importante é a melhora na confiança da população nas forças de segurança, uma vez que a transparência das ações reforça a sensação de justiça e profissionalismo", assegurou.

De maneira geral, o deputado distrital Hermeto (MDB) concorda com os especialistas: "Acredito que as câmeras têm um papel importante em proteger os policiais durante as ocorrências, oferecendo mais segurança a eles". O parlamentar considerou que a tecnologia vem se somar ao que os militares aprendem em sua formação quanto a lidar com as pessoas: "A Polícia Militar é muito bem preparada, com uma formação exigente e um forte foco em direitos humanos. Isso garante que os direitos sejam preservados, tornando raro qualquer tipo de abuso por parte dos policiais".

Para Hermeto, a tendência ao risco de abusos de autoridade, por parte de policiais, seguir em uma linha crescente não se confirmará porque a atuação da corregedoria é firme. "Por isso, acredito que o uso das câmeras tem mais o objetivo de proteger os policiais do que de coibir abusos, já que é incomum vermos situações dessa natureza na PMDF", reiterou.

Implementação

Um Projeto de Lei de 2021, de autoria do deputado distrital Fábio Félix (PSol), quer autorizar que o poder Executivo instale câmeras de vídeo e de áudio nos carros policiais e microcâmeras nos uniformes dos policiais civis e militares.

Fábio Félix defendeu que esses equipamentos, atualmente, são muito utilizados em outros estados brasileiros e países na área de segurança pública. "Elas têm tido uma série de consequências positivas na política pública de segurança. Uma delas, em São Paulo, por exemplo, é a diminuição da letalidade policial em 70%, nos primeiros anos de implementação", ressaltou.

Além disso, de acordo com o distrital, a medida pode auxiliar nos registros de situações de violência de gênero, inclusive. "Muitas ocorrências (de agressão a mulheres) eram tratadas pelas polícias, num primeiro momento, como casos aos que somente cabia uma mera mediação de conflito. Com o monitoramento permanente, começaram a ser registradas em detalhes. Isso também tem um impacto na preservação da vida das mulheres e no enfrentamento à violência de gênero", assegurou.

Félix destacou que a implementação, no DF, faz parte da modernização e da qualificação do trabalho da política pública de segurança pública. "A gente acha que é importante que ele seja implementado e, iniciando pelos batalhões operacionais, até atingir toda a Polícia Militar", pontuou.

Paralelamente à tramitação do PL, a PMDF lançou dois editais para aquisição de câmeras corporais, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Entretanto, o processo se encontra suspenso por determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). A Corte recomendou que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) seja consultada sobre aspectos técnicos, como a possibilidade de que o GDF assuma o serviço de armazenamento das imagens.

Opinião

O deputado federal Alberto Fraga (PL) se posicionou contra o uso de câmaras corporais por parte dos policiais militares do DF. "A Constituição diz que ninguém pode produzir provas contra si mesmo. A sociedade demora a entender que o policial, em determinada situação, tem que agir de forma dura e enérgica para poder, até mesmo, salvar sua vida, e isso muitas vezes é mal-interpretado", enfatizou.

Fraga reforçou que a utilização do equipamento afeta, diretamente, o serviço prestado pelas autoridades. "Eu não tenho dúvida de que, ao colocar uma câmara no peito do policial, o Estado está dizendo, claramente, que não confia no policial. Devido ao Estado não confiar, é que estamos nesse caos da segurança pública. A desmotivação do policial é muito grande quando vê o próprio Estado dizer que não confia nele", considerou.

Memória

29 de dezembro de 2021

» Marlon Afonso da Silva, 24 anos, disse ter sido tratado com truculência de PMs na Expansão do Setor O, em Ceilândia. Um vídeo mostra o jovem levando tapas e socos em frente a sua residência. A PMDF disse, na época, que ele resistiu a uma abordagem;

30 de maio de 2022

» Em imagens divulgadas nas redes sociais, um menor de idade, aluno do Centro Educacional 1, na Estrutural, foi algemado e mantido com força no chão. A PMDF informou que foi dada ordem para que o garoto, que estaria brigando com outro menino, se contivesse. Mas ele não teria obedecido;

19 de fevereiro de 2023

» Foliões que se divertiam em uma festa de carnaval, no Setor Carnavalesco Sul, denunciaram uma abordagem agressiva de PMs que estariam batendo nas pessoas e utilizando spray de pimenta no público. A corporação disse que os policiais estariam se defendendo de ataques.

ABUSOS POLICIAIS

2023

6 denúncias

5 reclamações

Total - 11

2024

8 denúncias

8 reclamações

Crescimento: 45,45%)

* **Período comparado:** janeiro a 29 de novembro nos dois anos

Fonte: Painel da Ouvidoria do GDF

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Fiz as pazes com o marca-texto

Crescemos cultivando hábitos à medida que o tempo passa e, a certa altura, nem sabemos mais o motivo de fazermos as coisas daquela forma. São as tais manias, tão criticadas em quem heroicamente alcança a longevidade. Creio que deveríamos ser mais livres para acumulá-las ao longo da vida, afinal, que mal a maioria delas poderia causar? Mas também penso que o lugar da acomodação é freio para as realizações e que alguns desses costumes representam nada mais do que travas para o nosso progresso e, em última instância, para a própria liberdade.

Pois bem: tenho uma mania que cultivo dos tempos de escola. Apesar de adorar os marca-textos, eu os usei muito menos do que gostaria. Com o objetivo de reaproveitar os livros no fim do ano, levando a sebos para trocar por outros materiais em bom estado de uso, fazia as marcações sempre a lápis ou então anotava os trechos mais importantes à mão, em resumos nos cadernos. O mesmo hábito foi transferido para a leitura de livros de literatura e, quando vi, os marca-textos estavam inutilizados no fundo das gavetas ou dentro do estojo.

Percebi, então, que estava cultivando uma mania boba e talvez desnecessária. Imaginava que para a recirculação daqueles livros o ideal seria mantê-los como novos. Mas o que testemunho na estante de casa são exemplares mais antigos se deteriorando, com páginas amareladas e puídas. A marcação nas páginas seria mais um sinal do tempo, e não uma arbitrariedade ou um impedimento à leitura da próxima audiência.

Também notei que, cada vez mais, pelas minhas linhas do tempo nas redes sociais surgem textos grifados com o tradicional amarelo ou outra entre tantas opções de cores que enfeitam as prateleiras das livrarias. Os modelos de hoje são, inclusive, mais confortáveis e oferecem menos risco às páginas, como o de lambuzar duas ou três folhas seguidas caso a pressão sobre o papel não seja minimamente calculada.

Um dos momentos que ajudou nessa epifania ocorreu durante entrevista com o psicanalista Christian Dunker. Ele, a mulher e os filhos preservam uma biblioteca particular que, entre idas e vindas, conta com cerca de 7 mil exemplares. Na conversa, ele contou que um dos requisitos para ser considerada especial a obra precisa marcar presença por meio da sua encadernação, do uso de suas páginas, da aparência (textos grifados inclusos).

Portanto, a partir de agora, faço as pazes com o marca-texto. Nada mais de sublinhar a lápis. Quero riscar sobre as palavras, com o colorido que eu escolher. No fim, o trajeto da caneta sobre o papel também contará uma história que poderá ser interpretada por quem mais encontrar aquelas linhas ou revisitada por mim, dessa vez, com mais prazer.

FEMINICÍDIO

Jovem é assassinada a facadas

Ana Moura Virtuoso, 27 anos, foi morta na Estrutural. Ela é a primeira vítima desse crime, no DF, em 2025. Desde 2020, a moça havia registrado cinco ocorrências contra o companheiro que, segundo a polícia, é o responsável pela violência

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou, ontem, o primeiro feminicídio de 2025. Aos 27 anos, Ana Moura Virtuoso foi assassinada a facadas, na Quadra 83 da Chácara Santa Luzia, da Estrutural. A polícia acusa o companheiro da vítima, Jadyson Soares da Silva, 42, de responsável pelo crime. Segundo investigadores, o casal estava junto há mais de quatro anos e tinha uma relação conturbada, com registros policiais por ameaças, injúrias e lesões corporais. Em 2024, o DF registrou 24 mortes de mulheres por violência de gênero, dez a menos que em 2023.

A Polícia Civil (PCDF) está apurando as causas do assassinato. Até o fechamento desta edição, Silva encontrava-se foragido. Segundo informações preliminares de testemunhas, após ser esfaqueada, Ana Moura foi levada por vizinhos até a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

Os agentes da PCDF solicitaram ajuda do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Uma equipe da corporação foi enviada e prestou os primeiros socorros à jovem, que se encontrava em parada cardiorrespiratória. Os militares iniciaram protocolo de reanimação cardiopulmonar e outros procedimentos de emergência por quase 40 minutos, mas a moça não resistiu e morreu.

Desavenças

Desde 2020, de acordo com a polícia, Ana Moura teria registrado ao menos cinco ocorrências policiais por agressão física e ameaça contra o companheiro. O **Correio** obteve acesso a um documento judicial que narra uma dessas agressões do autor contra a vítima, em 22 de abril de 2023. Segundo consta nos autos, Silva feriu a vítima com um canivete e a ameaçou dizendo: "Vou te matar, vou acabar com sua vida". Além disso, também proferiu injúrias com palavras de calão, entre outros impropérios.

Nessa ocasião, a mãe da jovem — que, de acordo com a PCDF, estava na casa do casal — procurou uma delegacia para denunciar os abusos, o que levou à detenção do acusado pela Polícia Militar.

Em depoimento prestado à época, Ana Moura disse que tentava se separar do agressor após vários episódios de violência, tanto físicas quanto verbais. Ela comentou que dependia financeiramente do companheiro por estar desempregada, e que morava em uma casa que havia sido emprestada para que a ocupassem. Contou que Silva a atacou com o canivete após uma discussão por motivo fútil, e que conseguiu desarmá-lo.

A respeito dessa situação, o investigado negou que a denúncia tivesse ocorrido como foi relatado e disse que ignorava como a companheira havia se ferido. Essas declarações o favoreceram.

Na decisão judicial, o juiz que avaliou o caso considerou os elementos insuficientes para demonstrar a responsabilidade do denunciado e determinou sua absolvição.

Redes sociais



Vizinhos levaram a jovem ferida até a 8ª DP, mas ela não resistiu

Feminicídios em 2024

Em 2024, o DF contabilizou 24 assassinatos de mulheres classificados como homicídios qualificados por feminicídios. O último ocorreu em 16 de dezembro. Keila Cristina Nascimento, 37 anos, foi morta por estrangulamento por um homem com quem mantinha um relacionamento casual de três meses. O agressor foi identificado como Izaquiel Pereira da Silva.

Um dia antes do crime, Keila saiu de casa, em Valparaíso de Goiás, e disse à irmã que passaria o o dia e a noite com o rapaz. Silva morava em um galpão no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Keila foi para o local e, de acordo com as investigações, os dois tiveram uma discussão e ela foi estrangulada até a morte.

Redes sociais



Mesmo acusado anteriormente pela vítima, Justiça o liberou

CAÇADA

Detento da Papuda segue foragido

Procurado pelas forças de segurança de todo o Distrito Federal e Goiás desde sexta-feira, quando fugiu do Complexo Penitenciário da Papuda, Argemiro Antônio da Silva, 62 anos, protagonizou assaltos que, segundo as autoridades, causaram significativos prejuízos a bancos. Até o fechamento desta edição, as buscas pelo detento, que investigadores dizem agir com o apoio de quadrilhas especializadas, seguia em andamento.

Silva tornou-se um dos criminosos mais procurados da capital federal e goiana após serrar as grades de uma cela do Bloco 5 do Centro de Internamento e Reeducação (CIR) e escapar. Ele ostenta ficha criminal com mais de 120 processos em ambas unidades da federação por crimes de roubos a agências bancárias e latrocínios (roubos com morte). Na Papuda, os agentes o consideram do preso de alta periculosidade, com classificação 4.

O **Correio** obteve acesso a um documento judicial sobre uma das empreitadas delitivas do fugitivo, em 3 de dezembro de 2014. Junto ao filho, Argemiro Antônio da Silva Filho, 32, o Silva roubou uma agência do Banco do Brasil na cidade de Itapirapuã (GO). Tem como cúmplices ao menos 10 pessoas, os dois coordenaram a utilização de explosivo com grande poder de destruição para ter acesso ao dinheiro nos caixas eletrônicos. Eles ainda fizeram disparos contra moradias, lojas e até uma unidade prisional próximas à filial da instituição, de onde teria levado R$ 113 mil.

Após o ataque no município goiano, policiais militares e civis montaram uma barreira na rodovia GO-070. Parte dos envolvidos, que estavam em um dos veículos usados no assalto, foram interceptados no ponto de bloqueio, onde abriram fogo contra as autoridades. Na troca de tiros, Fredson Guimarães da Silva — apontado como assaltante — foi baleado e morreu. Os criminosos decidiram retornar a Itapirapuã onde, em outros confrontos com a polícia, mais quatro homens morreram e o restante, detido.

A Justiça condenou o bando. Silva recebeu 14 anos e 10 meses de prisão, enquanto o filho, 10 anos e 3 meses. A sentenças se basearam nas denúncias de crimes de porte ilegal de arma, resistência, associação criminosa e roubo qualificado.

Imagens obtidas pelo Correio





Argemiro Silva, pai (E), e seu filho, Argemiro Antônio, participaram de um roubo com cinco mortes em Goiás

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Aldmeriza Riker de Castro, 76 anos
Elis Rosa Oliveira Santos de Leles, menos de 1 ano
Geraldo Alves de Santana, 89 anos
Luna Oliveira Santos de Leles, menos de 1 ano
Luzia Barbosa Leite, 66 anos
Maria das Gracas de Queiroz Evangelista, 76 anos
Maria Iolanda Pereira Costa dos Santos, 62 anos
Roberto Ferreira de Araújo, 70 anos
Rosane Monnerat Pompeu Campos, 69 anos
Sarah Larrat Pricken, 91 anos

» Taguatinga

Alisson Aires Leiro Alecrim, 26 anos
America Maria de Jesus, 86 anos
Brena Fidelis Viana, 21
Francisco das Chagas Santos da Silva, 38 anos
Gaspar Alexandrino Pessoa, 86 anos
João Fernandes da Silva Mendes, 74 anos
Jose Benedito Aparecido, 80 anos
Jose Evaristo Dantas, 85 anos
Maisa dos Santos, 53 anos
Maite Ferreira de Alencar, menos de 1 ano
Maria Costa de Araújo Sales, 69 anos
Maurílio José da Silva, 69 anos
Miguel de Oliveira Souza, 63 anos
Olinda Rodrigues de Ponte, 93 anos
Piragibe Mota Romeu, 76 anos
Vitorio Bispo dos Santos, 87 anos

» Gama

Wenddel Ferreira de Albuquerque, 34 anos

» Planaltina

Kauan Santana Rodrigues, 19 anos

» Sobradinho

Antônio Henrique Matos Galdino, 37 anos
Antônio Laurindo de Oliveira, 90 anos
Rita Gabriel dos Anjos de Oliveira, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Dagmar de Carvalho Carraro Andrade, 63 anos
Delosmar Valim de Morais, 86 anos (Cremação)
Manoel Alves de Morais, 106 anos
Nadeje Beserra dos Santos, 61 anos (Cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Quem anda no trilho é trem de ferro. Sou água que corre entre pedras — liberdade caça jeito
Manoel de Barros

Agência Brasília



Não perca o novo prazo para uso de créditos do Nota Legal

O período de indicação de créditos do Nota Legal para abatimento de IPTU e IPVA mudou. A partir deste ano, será até 20 de janeiro, conforme a Portaria nº 819/2024. Até o ano passado, o prazo ia até o dia 31. A mudança, segundo a secretaria de Economia do DF, garante o tempo necessário para que os boletos dos impostos sejam enviados pelos Correios com o valor atualizado, contendo o desconto do valor indicado. Para fazer a indicação, basta acessar o portal do Nota Legal, consultar o saldo de créditos e definir o veículo ou imóvel para abatimento do imposto.

Devolução em dinheiro

É possível também receber os créditos acumulados em dinheiro. Mas o pedido deve ser feito em outro período, durante o mês de junho.

Valor do prêmio será dobrado

Como forma de incentivar a população a pedir a nota fiscal, o GDF dobrou o valor da premiação máxima do programa Nota Legal. O decreto foi assinado em outubro pela então governadora em exercício, Celina Leão. Passou de R$ 500 mil para R$ 1 milhão, valendo a partir de 2025. Para participar, é necessário se inscrever no programa, não ter débitos com a Receita do DF e informar o número do CPF em compras realizadas antes dos dois sorteios programados para o ano.

Calendário dos impostos

O pagamento da cota única do IPVA 2025 foi estabelecido para 24 de fevereiro. O do IPTU, para 12 de maio. O parcelamento vai até junho para o primeiro, e de outubro para o segundo.

Expectativa arrecadação para 2025

IPVA
R$ 1.97 BI

IPTU
R$ 1.4 BI

CNI defende "pacto nacional" para salvar a economia do país

Diante da escolada do dólar e do aumento da taxa de juros, a Confederação Nacional da Indústria divulga hoje um posicionamento do presidente da entidade, Ricardo Alban. Um alerta para a necessidade urgente de união de todos os setores para que a economia brasileira possa continuar a crescer. "A convergência entre o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Judiciário, somada à participação dos governos estaduais e municipais, configuraria um passo fundamental para a mitigação de riscos, pois envolveria regras claras de responsabilidade fiscal associadas a estímulos para setores estratégicos, como a indústria e o agronegócio", destaca Alban.

Consenso por metas fiscais

A proposta é criar um consenso em torno de metas fiscais e de políticas econômicas estruturantes, garantindo que, enquanto busca-se o equilíbrio das contas públicas, haja também estímulos seletivos que assegurem a continuidade dos investimentos. O debate sobre o rumo da política fiscal e monetária se acirrou apesar da medidas de corte de despesas do governo federal. O patamar da contenção, cerca de R$ 70 bilhões em dois anos, não elimina, sozinho, os riscos à economia.

Ed Alves/CB/DA.Press



"O risco à indústria e ao agro em 2025 é real. A exigência de estabilidade cambial, de juros mais baixos e de disciplina orçamentária não pode ser negligenciada. Propomos o pacto que envolva todos os Poderes, os empresários e os trabalhadores", Ricardo Alban, presidente CNI.



Incentivo tributário para a transição energética

O presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), comemorou a aprovação do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) pela Câmara dos Deputados na última semana de trabalhos de 2024. "O projeto vai expandir a infraestrutura voltada ao desenvolvimento sustentável com a utilização de créditos tributários e do instrumento da Transação Tributária".

Fundo Verde de aval

O Paten cria condições para que empresas interessadas em implementar projetos, por exemplo, de produção de biocombustíveis, constituam uma espécie de garantia para terem acesso a créditos com taxas de juros mais atrativas. Para isso, o programa possibilita que os créditos tributários, precatórios e direitos creditórios de pessoas jurídicas sejam integralizados em um fundo de aval, o Fundo Verde, que será administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

Não é subsídio

"O Paten vai disponibilizar recursos fundamentais para que o Brasil possa acelerar sua migração para um modelo econômico mais sustentável. E o melhor: sem qualquer subsídio, subvenção ou desoneração governamental", explicou o deputado.

Divulgação



A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

50 AFILIADAS EM 5 ANOS

Disponível na App Store
Aplicativo Android Google play



UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!



Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Comprar produtos on-line tem se tornado cada vez mais comum, mas os consumidores devem ficar atentos às armadilhas desse mercado.O avanço tecnológico trouxe consigo muitas formas de enganação

Cuidado com os golpes em sites falsos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» CAIO RAMOS*

O mercado se adaptou às novas tecnologias e, atualmente, não é mais necessário ir até uma loja física para comprar uma infinidade de produtos, tais como: roupas, eletrodomésticos e eletrônicos. Mas esses avanços também trouxeram riscos, pois nas aquisições on-line, os consumidores estão sujeitos a golpes, uma vez que criminosos usam esses mecanismos para criar sites falsos e enganar pessoas.

De acordo com dados mais recentes levantados pelo Departamento de Inteligência e Gestão da Informação (DGI) da Policia Civil do Distrito Federal (PCDF), o número de registros de golpes on-line, que engloba todos os tipos de infrações na internet, inclusive, o de vendas em sites falsos, cresceu de 889 em 2014, para 15.687 em 2022, um salto de 1.665%.

Os métodos mais comuns dos criminosos são o uso de sites com layouts idênticos aos originais e registro de endereços de domínio com a escrita parecida com a página oficial. Muitas vezes, são alteradas apenas algumas letras ou são utilizados complementos que passam despercebidos pelos usuários, conforme o DGI.

Comprovação

Iarleys Rodrigues Nunes, advogado especialista em direito penal e constitucional, sugere que, caso a pessoa perceba que foi vítima de um golpe como esse, deve reunir provas e documentos que comprovem o fato e registrá-los por meio de boletim de ocorrência em uma delegacia. "Além disso, também deve entrar em contato com o banco ou instituição financeira e solicitar o bloqueio de cartões e contas, a depender do tipo de golpe", ressalta.

O advogado destaca que há chances de rever o pagamento e evitar o prejuízo. "Em caso de compras com cartão de crédito ou débito, é importante solicitar o estorno da compra, mediante contestação. Já em casos de transferência, informe o banco imediatamente para ativar o Mecanismo Especial de Devolução (MED), previsto pelo Banco Central. Esse mecanismo pode bloquear os valores na conta de destino se o golpe for reportado rapidamente", explica. Iarleys enumera atitudes para realizar compras com mais segurança pela internet, como utilizar carteiras digitais, checar as informações passadas pelo vendedor e ter cautela ao fazer transferências.

Cilada

"Sempre olhava os produtos no Instagram, entrava no link e lia as postagens de satisfação de quem havia comprado", relata Elisabeth Santos, 47 anos. A professora teve um prejuízo de R$ 89,90 após ser vítima de golpe na aquisição de um conjunto de roupas em um site falso. Esse foi o "valor líquido", pois para atrair ainda mais a consumidora, o site "deu um desconto de R$ 4,49".

Elisabeth fez o pagamento via Pix e, no início, não percebeu nada, porque recebeu um e-mail de confirmação da negociação. Mas o tempo passou e as desconfianças foram surgindo. "Entrei no código de rastreamento e fiz contato por WhatsApp. Falaram que estavam preparando o pedido. Depois de alguns dias, entrei em contato e já não me respondiam mais", relembra, dizendo que fez uma pesquisa no Instagram e notou que a página oficial da loja informava que havia um endereço falso se passando por eles.

Quem também teve uma surpresa desagradável ao realizar a compra on-line foi Sintia Ferreira, 53. "Olhei um anúncio de uma sandália papete nas redes sociais e fiquei interessada. Comprei dois pares e fiz o pagamento via Pix, mas nunca recebi", relembra. A dona de casa perdeu R$ 160. "Agora, sempre fico atenta na hora de comprar pela internet, porque os golpistas estão cada vez mais espertos", enfatiza.

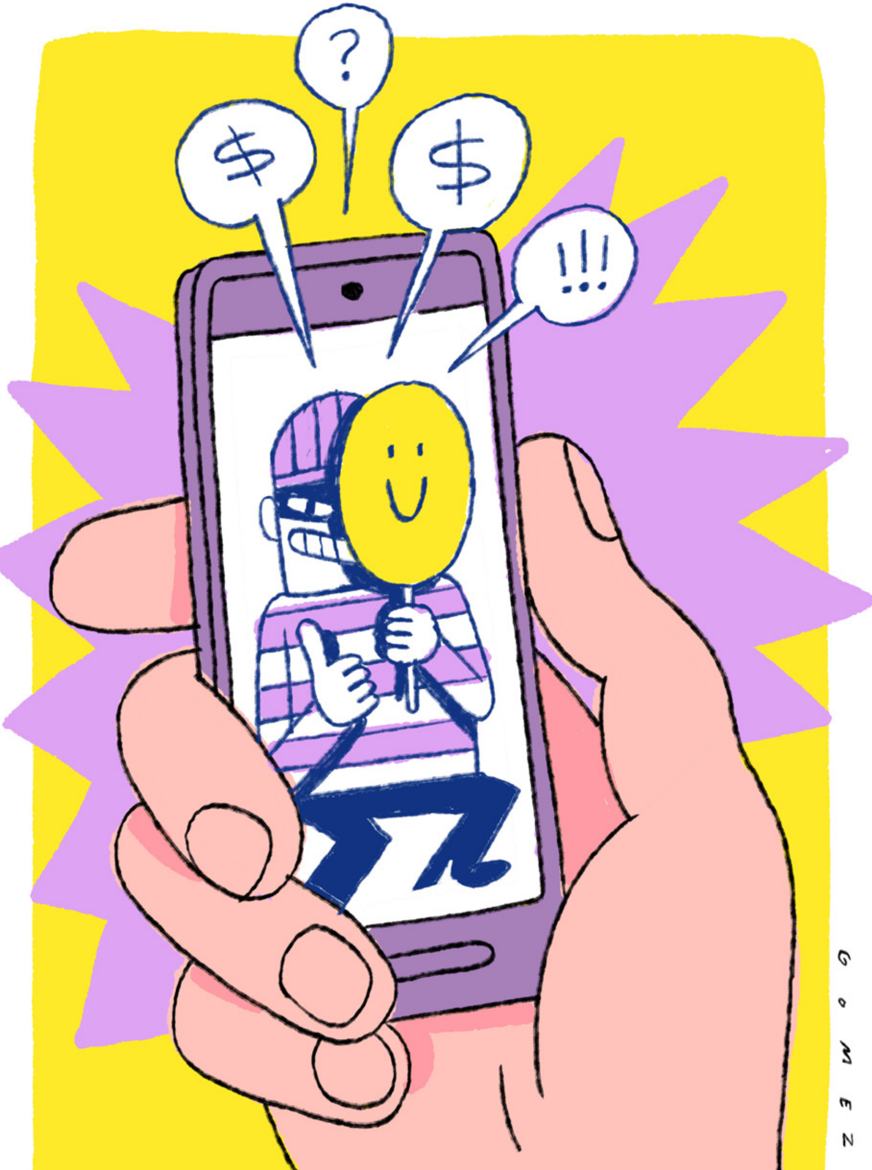
Quando Sintia fez a aquisição, foi informada que o pedido chegaria cinco dias depois. "A data na qual o produto chegaria caia em uma sexta-feira. Quando chegou o dia, fui checar o horário e não encontrei mais o site, ele sumiu. Não pude fazer nada, porque quando me dei conta do golpe foi tarde demais. Comprar em sites on-line nos dá uma facilidade enorme, mas nos coloca em risco, fui enganada e perdi meu dinheiro", lamenta.

Direitos

Segundo Jéssica Marques, advogada especialista em direito penal, na maioria das vezes, os estelionatários das páginas falsas utilizam contas de "laranjas" para enganar, o que dificulta a localização do possível fraudador. "No entanto, quanto mais rapidamente for realizada a ocorrência policial e as reclamações pertinentes, maior será a possibilidade de encontrar o golpista e processá-lo. Cabe ainda destacar que o usuário deve contestar imediatamente a compra perante a instituição bancária, que deverá oferecer o suporte ao consumidor, sob pena de ser responsabilizada judicialmente", informa.

"Prints do site, comprovantes da compra realizada, comprovação das contestações e cópia da ocorrência policial são essenciais para a deflagração de uma ação judicial", acrescenta Jéssica.

*** Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**



Onde registrar ocorrência

- Em qualquer delegacia circunscricional.» Na Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC). Endereço: SPO, Lote 23, Bloco D, Ed. do DPE, Complexo da PCDF.
- Na Delegacia Eletrônica: *pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica.*

Como identificar se o site é falso?

- Desconfie de sites que vendem produtos ou serviços com valores muito inferiores aos valores de mercado.
- Anúncios informando que a pessoa ganhou um prêmio ou uma promoção da qual não participou possivelmente são inverídicos.
- Nunca clique em links desconhecidos.
- Verificar o endereço do site, muitas páginas copiam o layout das páginas oficiais, mas o endereço (URL) é diferente. Só faça compras em sites oficiais.
- Caso a loja não seja tão conhecida, faça uma busca antes no site Reclame Aqui para verificar a procedência das vendas daquela empresa.

Fonte: Jéssica Marques, advogada

»IPLACE

BLACK FRIDAY

Silvia Maria Frattini, 70 anos, moradora da Asa Sul, passou por transtornos ao adquirir um Iphone 16 Pro com desconto. A cliente confirmou o pedido, porém, a empresa alegou que o produto estava indisponível. "Adquiri o aparelho na promoção da Black Friday e eles comunicaram que o Iphone 16 Pro não estava mais no estoque. Entretanto, ele estava disponível para compra na loja do site, só que com um valor mais alto do que o da promoção. Ou seja, eles só não querem vender por um valor mais baixo", afirma. Silvia contou que não quer reembolso e, sim, o produto com desconto, conforme anunciado.

Resposta da empresa

» *"Informamos que o produto adquirido pela cliente ficou temporariamente indisponível devido à alta demanda. Por não sabermos quando os itens retornarão ao estoque, optamos pelo estorno do valor referente ao pedido. O valor foi reembolsado com sucesso. Com relação à fatura, o crédito poderá constar na conta da cliente em até duas faturas subsequentes, dependendo da data-limite de corte do cartão e das políticas de cada operadora. Caso ainda não tenha retornado em seu limite, após solicitação de estorno mediante o comprovante, orientamos contato diretamente com sua operadora do cartão."*

Resposta do consumidor

» ***"Eles não respeitaram a Black Friday! Se eu quiser comprar o produto agora, tenho que gastar muito mais. Por duas vezes, eles me devolveram o dinheiro, com a desculpa que o produto não estava disponível! Fiz a denúncia no Procon. Eles têm 20 dias para responder oficialmente."***



»BAUDUCCO

PRODUTO ESTRAGADO

Morador de São Sebastião, Victor Matheus Gomes dos Santos, 22 anos, comprou um Chocottone em um mercado próximo a sua casa e, prestes a consumi-lo, teve uma surpresa desagradável com a integridade do alimento, que apresentava mofo e fungos. "O mofo estava em cima e dentro do Chocottone também. Notei isso por causa de alguns pelos na parte de cima do alimento. Deixei o produto de lado e minha mãe chegou a comer uma fatia sem saber que tinha um contaminante lá.", descreve. Victor ficou preocupado, mas sua mãe passou bem.

Resposta da empresa

» *"A Pandurata Alimentos lamenta o ocorrido e preza pela qualidade de seus produtos e pelo compromisso com os consumidores. Estamos acompanhando o caso e entrando em contato com o consumidor."*

Comentário do consumidor

» ***"Eles estão resolvendo meu problema. Me mandaram um e-mail para eu realizar um cadastro colocando minha conta bancária ou chave Pix para o meu reembolso. Que bom que fizeram o mínimo."***

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
- **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
- **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
- **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

CELEBRANDO A SAGRADA VISITA

De origem europeia, a Folia de Reis foi adaptada às características do Brasil. No DF, as comemorações ocorreram no fim de semana com rezas e cantorias e encerram-se hoje com missas. Confira a programação

» DAVI CRUZ

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Há 12 anos, moradores do Lago Oeste resgataram a tradicional celebração que, para eles, expressa a fé, a união e a continuidade da vida

Hoje é comemorado o Dia de Reis, data que marca o encerramento das festividades natalinas e a celebração da visita dos três reis magos — Baltasar, Gaspar e Melchior — ao menino Jesus, na cidade de Belém. Com o fim das festas, é tempo também de desmontar e guardar as decorações. De acordo com a tradição cristã, a retirada da árvore de Natal deve ser em 6 de janeiro, 12 dias após as comemorações do nascimento de Jesus. No Distrito Federal, o momento simboliza um encontro entre fé, tradição e cultura popular que reúne famílias, amigos e a comunidade.

Ana Lúcia de Oliveira da Nóbrega, 63 anos, aposentada e católica, mantém viva a tradição do presépio há 45 anos. "Desmontar é sempre malencólico, por mais significado que tenha a festa, mas é o fim do período do Natal, época do ano que reúno minha família, chega quem mora longe, encontros, alegria, oração convívio fraterno", declara ao **Correio**.

Ela ainda ressalta que a época traz um significado especial para toda a sua família que participa e celebra a data comemorativa. Ana Lúcia destaca que a retirada do presépio produz esperança para o ano que acaba de chegar. "A desmontagem é despedir-se desse período, mas nos traz a expectativa da alegria de Cristo fazer morada em nossas vidas", disse.

União

No Lago Oeste, a festividade é realizada há 12 anos por moradores, como Raimundo Correia de Oliveira, 53, que coordena os grupos de foliões. Ele destaca o sentimento de continuidade e união que a tradição proporciona. "Quando cheguei ao Lago Oeste, a Folia de Reis ainda não era realizada. Fundamos essa tradição, que é de família. Além de celebrar nossa fé, é um momento de reencontrar amigos e fortalecer os laços com a comunidade", reforçou.

Aldivan Ribeiro de Sousa, 33, empresário, foi o anfitrião do almoço, durante a festa realizada ontem. Para ele, a tradição tem raízes profundas em sua memória afetiva. "Na Bahia, de onde venho, a Folia de Reis é a festa religiosa mais importante do ano, até mais que o Natal. Receber os foliões me traz lembranças da infância fico extremamente feliz, e sinto que o meu ambiente está sendo abençoado", afirmou.

A festividade também tem um significado especial para a Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes, conduzida pelo padre Luís Gonzaga, 56. "A Folia de Reis reforça nossa fé em Cristo e também aproximamos das famílias. É um momento de comunhão que celebra o nascimento de Jesus Cristo, que nos traz a luz e a salvação para toda a humanidade", refletiu.

História

De acordo com estudiosos, a Folia de Reis teve seu início na Europa, mais especificamente em Portugal e na Espanha, e foi introduzida no Brasil durante o período colonial. A celebração foi utilizada como estratégia de catequização dos povos indígenas e adaptada ao longo dos séculos às características culturais do país. A celebração é realizada devido ao intervalo entre o nascimento de Jesus Cristo, celebrado no Natal, e a visita dos Três Reis Magos ao filho de Deus.

Os foliões têm percorrido as ruas e visitado casas de moradores que recebem a festa com fé e hospitalidade. Segundo a tradição, as bênçãos são concedidas somente em lares que possuem um presépio ou uma imagem do menino Jesus. Em troca, os anfitriões oferecem refeições e repouso para os integrantes do grupo, como demonstração de gratidão e acolhimento. Os rituais diários incluem o almoço e o pouso (hospedagem), quando os foliões cantam, dançam a catira, uma dança típica de palmas e sapateados acompanhados de violas, sanfona e tambor.

A definição do cronograma da Folia é feita pelos alferes, principais cargos dos integrantes da companhia. Eles são os responsáveis pela guarda de uma bandeira, que retrata o momento em que os reis Baltasar, Melchior e Gaspar presentearam Jesus com ouro, mirra e incenso. Outra tarefa é a criação de uma oração, baseada na profecia dos Três Reis Magos, na história de Maria e José e no nascimento de Cristo.



Raimundo Correia: "É um momento de reencontrar amigos e fortalecer os laços com a comunidade"



Padre Luiz Gonzaga diz que a folia reforça a fé em Cristo



Para Ana Lúcia, desmontar o presépio traz expectativa da alegria de Cristo em casa

PROGRAMA DE MISSAS

Paróquia Santa Teresinha

Hoje, na Paróquia Santa Teresinha (Cruzeiro) — Tempo do Natal depois da Epifania — Cor Litúrgica — Branco, às 7h e às 19h

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

Hoje, Paróquia Nossa Senhora da Esperança (Vicente Pires), a partir das 19h30

Paróquia Bom Jesus dos Migrantes

Hoje, na Matriz Bom Jesus dos Migrantes (Sobradinho), a partir das 19h30



O empresário Aldivan Ribeiro foi o anfitrião do almoço

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas estão: administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Libras nas Artes
Intérpretes da língua brasileira de sinais que quiserem se aprimorar para trabalhar com o cenário artístico-cultural poderão se qualificar, gratuitamente, com o curso Libras no Teatro. As aulas começam hoje e terminam dia 17 de janeiro, no Teatro dos Ventos, em Águas Claras, para duas turmas (matutino e noturno), com 20 vagas cada. A professora é Jhafiny Lima, coreógrafa, dançarina e intérprete de Libras. Mais informações pelo Instagram *@librasnoteatro*.

Inteligência artificial
A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site *fundacaoitau.org.br/escola*.

OUTROS

Stand-Up
Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site ***sympla.com***, custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira).

Comédia
O espetáculo ***Série B***, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca antes contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Palestra
Brasília recebe no dia 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, psicologia e comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Desligamentos programados de energia

» **Até o fechamento da edição, não havia desligamentos previstos.**

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição ***Labirinto***, de André Severo, até 9 de fevereiro. Labirinto é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição
O Museu Nacional da República recebe a exposição ***Arte: Estrela do Silêncio***. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Artes visuais
Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição ***Indomináveis*** presenças, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site ***bb.com.br/cultura***.

Festival de curtas
O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site ***femucine.com.br***.

Hiper-Realismo
Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição ***Hiper-Realismo no Brasil***, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado amanhã, Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site ***sympla.com***.

Comédia
Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip, estará em cartaz o espetáculo ***A última entrevista de Marília Gabriela***. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo, no teatro. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site ***sympla.com.br***.

Forró
O Faiscada, evento que marcou gerações de forrozeiros em Brasília, está de volta. No dia 19 de janeiro, na Oca do Lago, às 17h, a celebração contará com a presença da cantora Mariana Aydar e relembrar as tradições do gênero musical . Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 80 (camarote), à venda no site ***sympla.com.br***.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Concha acústica do QG

Localizada fora dos roteiros turísticos mais famosos do Eixo Monumental, a aproximadamente 10km da Praça dos Três Poderes, a Concha Acústica do Quartel General do Exército é um deleite aos olhos de quem aprecia as belezas da arquitetura. Dizem que para projetá-la, nos anos 1970, Oscar Niemeyer teria se inspirado no "guarda-mão" da espada militar de Duque de Caxias. Faz sentido.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Conexão Digital
O projeto Conexão Digital oferece cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, produção de conteúdo, posicionamento nas redes, tráfego pago e vendas on-line. O público-alvo são jovens de 14 a 25 anos. Os cursos ocorrem nos meses de janeiro (Paranoá, Estrutural, Taguatinga) e fevereiro (Samambaia). A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Instituto Sarando as Nações. A pré-inscrição pode ser feita pelo site *empreendaconexaodigital.com*.

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina *Pinhole: A magia da fotografia analógica*, os pequenos têm a oportunidade de usar uma mini câmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias fotografias analógicas, vivenciando o processo de forma prática e divertida. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, todos os sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada do ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

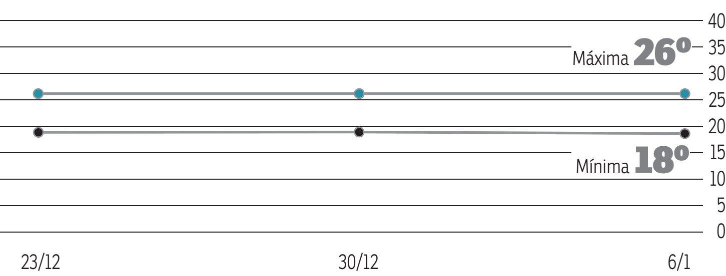
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

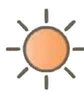
Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h48**
Poente **19h47**



A lua






Cheia **13/1** · Minguante **21/1** · Nova **29/1** · Crescente **06/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PARANOÁ

PERTUBAÇÃO DO SOSSEGO

Bruno Alves, 24 anos, morador da Quadra 4, conjunto 1, do Paranoá Parque protesta contra o barulho alto nas residências da região, mesmo de madrugada. "Chego do trabalho uma hora da manhã e ainda tenho que aturar o barulho alto da música de algumas pessoas que moram nos prédios próximos ao Paranoá Parque. Ninguém ganha multa por isso e, se ligarmos para a polícia ninguém aparece ao local", afirmou.

» ***"Nesses casos o solicitante deve assinar o Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). É necessária a assinatura pela vítima para que o TCO seja encaminhado ao Poder Judiciário. Sem vítima, não é possível a atuação da PMDF. O cidadão pode também comparecer pessoalmente à Delegacia de Polícia Civil, a qualquer momento, e oferecer notícia sobre o crime, que também pode ser feita por meio da Delegacia Eletrônica da PCDF. O Delegado tomará as providências cabíveis", explicou a PMDF, em nota.***



GUARÁ

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O morador do Guará Mário Junior cobra melhorias na iluminação da QE 22, na praça da QE 18 e na QE 4, atrás da igreja. "É perigoso andar na rua à noite. O breu toma a cidade, ficamos expostos ao assalto. Eu mesmo já fui assaltado na QE 22, acredito que a melhoria da iluminação ajudaria muito na redução de crimes", disse.

» ***"A Administração do Guará adianta que a CEB Ipes vai substituir 2.837 luminárias no Guará até março de 2025 e a cidade atingirá 100% de iluminação em LED. O anúncio foi realizado no fim de novembro, durante o lançamento do Plano de Eficientização do Parque de Iluminação Pública do DF".***

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Getty Images via AFP



Cairo Santos

O kicker brasiliense Cairo Santos deu a vitória ao Chicago Bears após converter field goal nos últimos segundos da contra o Green Bay Packers, ontem, em Lambeau Field. Ele ajudou a equipe a se despedir da temporada regular com vitória por 24 x 22. O triunfo do Bears não acontecia havia 10 confrontos. Cairo Santos chutou de uma distância de 51 jardas.

BRASILEIRÃO Opostos se atraem na nova ordem do futebol nacional, quebram tabus e garantem clássicos em diferentes divisões do país em 2025. Série B não tinha Atletiba havia 30 anos, e Re-Pa desde 2006. Ponte Preta e Guarani farão dérbi inédito na terceira

Por onde for quero ser seu par

Reprodução Internet



Ponte Preta e Guarani: juntos pela primeira vez na Série C do Campeonato Brasileiro

MARCOS PAULO LIMA

O verso "por onde for quero ser seu par" do samba *Andança*, composto em 1968 por Edmundo Souto, Danilo Caymi e Paulinho Tapajós, eternizado na interpretação de Beth Carvalho, é o esquenta para o início da temporada na qual opostos se atraíram e fizeram questão de ficar juntinhos em diferentes divisões do Campeonato Brasileiro.

O caso mais curioso vem de Campinas (SP). A atração fatal entre Guarani e Ponte derrubou os dois times de mãos dadas da Série B para a C no ano passado. O Bugre tem no currículo o título do Brasileirão em 1978. A Macaca fez o país torcer por ela na decisão da Copa Sul-Americana de 2013 contra o Lanús. O time argentino conquistou o título continental por 3 x 1 no placar agregado e causou a frustração.

Nunca antes na história do Brasileirão, Guarani e Ponte Preta disputaram a Série C na mesma edição. O ineditismo contrasta com o respeito aos dois clubes nos anos 1970. Os dois times eram fábricas de talentos. Fornecedores de talentos para a Seleção Brasileira. Em 1978, os jornalistas José Maria de Aquino e Maurício Cardoso montaram uma equipe do goleiro ao camisa 11 batizada de Campinas FC e reuniu os eleitos para uma foto histórica publicada na revista *Placar*, cada um vestindo o uniforme do respectivo clube.

A formação dos sonhos tinha Carlos; Mauro, Oscar, Polozzi e Odirlei; Zenon, Zé Carlos e Renato; Lúcio, Careca e Tuta. Uma mistura do Guarani campeão brasileiro em 1978 com a Ponte Preta vice do Paulistão de 1977. Carlos foi goleiro titular do Brasil na Copa de 1986. Oscar era um dos zagueiros de Telê Santana em 1982. Careca foi o dono da camisa 9 canarinha em dois mundiais consecutivos: 1986 e 1990.

Os rebaixamentos de Guarani e Ponte Preta foram inquestionáveis. o Burgre caiu segurando a lanterna. Último colocado com oito vitórias, nove empate e 21 derrotas em 38 jogos. A Ponte Preta tentou lutar até o fim, mas teve a queda decretada na penúltima rodada da Série B, em 17º lugar, cinco pontos atrás do CRB.

O fundo do poço de Guarani e Ponte Preta contrasta com o renascimento dos maiores rivais do Pará. Promovido da Série C para a B, o Remo reencontrará o Paysandu no segundo andar do futebol nacional em 2025.

Para saber mais

Série A

» Ceará e Fortaleza
Juntos de novo na elite depois da ascensão do Vozão.

» Bahia e Vitória
A manutenção do Vitóra na elite garantiu mais um ano de Ba-Vi na Série A.

Série B

» Remo e Paysandu
O Re-Pa não era disputado na segunda divisão desde 2006.

» Athletico-PR e Coritiba
A queda do Furacão une os rivais e deixa o Paraná sem time na elite após 34 anos.

» Vila Nova e Goiás
Não subiram no ano passado e ganharam a companhia do Atlético-GO.

Série C

» Guarani e Ponte Preta
Caíram de mãos dadas da Série B para terceira divisão no ano passado.

Fora de série

» Brasiliense e Gama
Os times mais populares da cidade estão fora das quatro divisões em 2025.

O clássico Re-Pa foi disputado pela última vez na Série B em 2006, ou seja, há quase 20 anos. Durante a abstinência, um ou outro estava na Série B ou ambos na C. Uma vitória e tanto para um dos estados mais apaixonados por futebol no país. Em 2002, o Paysandu conquistou a extinta Copa dos Campeões contra o Cruzeiro. No ano seguinte, derrotou o Boca Juniors em La Bombonera pela Libertadores. O Remo ganhou a Série C em 2005 e a Copa Verde em 2021.

O Leão teve média de 14.030 pagantes em 22 jogos como mandante no ano passado. Ficou atrás de gigantes como Santos, Sport, Vitória, Vasco, Grêmio e Botafogo no ranking nacional. O Paysandu atraiu em média 12.855 torcedores nas exibições em casa.

Quinto estado mais rico do país com Produto Interno Bruno (PIB) de R$ 549,9 bilhões, o Paraná não terá representante na Série A pelas primeira vez desde 1990. O Athletico fez um esforço danado para acompanhar o Coritiba na segunda divisão. O clássico Atletiba não constava na tabela da Série B desde 1995. Há 30 anos, os dois subiram juntos para a primeira divisão. O Furacão conquistou o título e o Coritiba ascendeu com status de vice. Subiam apenas dois times à época.

Nordeste

O futebol nordestino vive uma apoteose impulsionada pela rivalidade saudável. Estável na Série A do Campeonato Brasileiro depois de protagonizar a melhor campanha de um clube da região em 2024 ao cruzar a linha de chegada em quarto lugar, o Fortaleza voltará a ter a companhia do Ceará na elite em 2025. O Vozão conquistou o acesso na última rodada para reatar o par com o Tricolor do Pici na Série A.

Bahia e Vitória ensaiaram a separação na primeira divisão. O time rubro-negro passou apuros no primeiro turno, esteve condenado à Série B, porém o técnico Thiago Carpini e os gols do atacante Alerrandro comandaram a reação. Vai ter Ba-Vi novamente na Série A em 2025.

Os opostos também se atraem no futebol do Centro-Oeste. O Goiás e o Vila Nova tentaram escapar rumo à Série A, porém continuarão formando par, ou melhor, um trio na Série B em 2025. Rebaixado em último lugar na última posição no Brasileirão da temporada passada, o Atlético-GO retorna à segundona.

Fora de série

Os clubes mais populares do Distrito Federal também decidiram firmar parceria, porém fora das quatro divisões do Campeonato Brasileiro. Os recordistas de títulos do Candangão com 13 e 11 troféus, respectivamente, estão fora do calendário nacional em 2025. Isso não acontecia ao mesmo tempo desde 2017. Ceilândia e Capital representarão a cidade na Série D em 2025.

Há 20 anos, o Distrito Federal figurava pela última vez na primeira divisão no Campeonato Brasileiro de 2005. Desfrutava da ascensão do Brasiliense enquanto o o Gama participava da Série B.

Eufrázio

ESPORTES

COPINHA

Parça de Endrick em escolinha do Entorno e selecionado com o amigo para testes no São Paulo, meia do Novorizontino relata como é o lado B da busca pelo estrelato

O longo caminho de Adriel

GABRIEL BOTELHO*

Aos 18 anos, Adriel Lopes da Silva estampa um sonho nas costas. Inscrito na Copa São Paulo Júnior com a camisa 18 do Novorizontino-SP, o meia contemporâneo do amigo Endrick, com quem tabelou e conquistou título nas escolinhas do Entorno. A conquista do Palmeiras na Copinha de 2022 catapultou a carreira do protagonista Endrick. Reserva na goleada por 5 x 0 do time paulista contra o ABC-RN no último sábado, Adriel é um dos trunfos para o duelo de amanhã contra o Votoraty-SP pela segunda rodada na principal vitrine das categorias de base do futebol brasileiro.

Fã do volante espanhol Sergio Busquets, ex-Barcelona, atualmente no Inter Miami dos EUA, o jogador natural de Valparaíso de Goiás rodou a capital federal e o Brasil por um lugar ao Sol. Campeão paulista sub-20 em novembro passado, ele persevera na tentativa de engrenar na equipe e ser promovido ao profissional.

Coincidência ou não, Adriel trilhou os primeiros passos nos gramados ao lado de Endrick. Parceiros, destacaram-se na Escolinha Gol de Letra, no Bairro Jardim Céu Azul, em Valparaíso. Em 2014, recebeu oportunidade nas divisões de formação do São Paulo. Porém, ele e Endrick foram dispensados. Enquanto um deslanchou, o outro batalha para virar o jogo. Ao **Correio**, Adriel e a mãe, Elaine, relatam a dura realidade da busca pelo sonho de se tornar jogador e os sacrifícios na tentativa de chegar lá.

O sonho de Adriel começou antes do nascimento. A mãe, Elaine Lopes, era apaixonada por futebol desde a infância. Adepta do futsal, foi atleta da Igreja Batista Central de Brasília. Em meio ao planejamento de se profissionalizar, a gravidez ameaçou os planos. Posteriormente, mostrou apenas ter alterado o roteiro.

A trajetória de Adriel começou aos três anos de idade. Na escolinha Gol de Letra, treinado por Marília Rocha, ele participou dos primeiros campeonatos. Depois de ser visto por um olheiro do tricolor paulista, chamou a atenção e conseguiu oportunidades para fazer testes. Foram dois, aos sete, e aos oito anos. Contudo, não obteve resposta. "Fiquei com aquela coisa, "deixo, ou não deixo?". Mas vi vários amigos estragarem os sonhos dos filhos, por medo, receio. E aí, o deixei ir. Criei um filho para o mundo", conta a mãe.

Arquivo Pessoal



Campeão paulista sub-20 em novembro, Adriel disputou 23 jogos em 2024

Depois do insucesso no São Paulo, a caminhada por um rumo na capital federal continuou. Adriel e a mãe peregrinaram por Brasília em busca de oportunidades. "Paranoá, Valparaíso, Gama, Sobradinho… Rodei a cidade toda com ele. Ainda fez peneiras no Atlético-MG, Cruzeiro, Palmeiras e Santos. Eu trabalhava, à época, como supervisora de hospital, e saía do plantão para levá-lo direto ao treino, pela manhã. Foi um momento difícil", testemunha Elaine.

Resiliência

Foi, então, que a aparição do Brasília Novos Talentos (BNT) fez a diferença. Introduzido no grupo aos 15 anos, participou de diversos torneios de base. Com performances de destaque, Adriel chamou a atenção do Paraná Soccer Technical Center (PSTC), em Londrina (PR). O clube é conhecido por ter formado jogadores como Jadson, ex-Corinthians e São Paulo; Dagoberto, também ex-tricolor paulista; e Rafinha, ex-Flamengo, São Paulo e Bayern de Munique.

Por lá, acumulou sucessos em times das categorias sub-16 e no sub-17, além da assinatura do primeiro contrato profissional. O retrospecto lhe rendeu uma passagem de ida para o SKA Brasil-SP. Integrante da Série A4 do Paulistão, o time tem como presidente o ex-jogador Edmílson, campeão da Copa de 2002 pela Seleção. Em 2024, o Novorizontino manifestou interesse e contratou Adriel em definitivo para a equipe sub-20.

"Não perco um jogo do Adriel. Sento, assisto e até xingo. Torço pelo time em que ele estiver. Hoje, pelo Novorizontino, mas sempre por ele. Vê-lo trilhando uma carreira é uma realização muito grande, independentemente de onde ele vai chegar. Eu faço e fiz tudo o que está ao meu alcance", relata.

Incertezas

Elaine admite dificuldades constantes. Longe de casa, o garoto, de acordo com ela, passa por momentos de dúvidas sobre a própria carreira. "Ele guarda muita coisa, pois sabe que tem uma mãe maluca, que vai lá em Novo Horizonte brigar com todo mundo", ri a mãe coruja.

"Minha família sempre me apoiou muito. Meus pais, meus avós, todos eles. As dificuldades fazem parte, esse é o preço do sonho. Nesses momentos, falo com Deus, com a minha família, para saber se esse é mesmo o meu propósito. Eu me apoio muito neles", relata Adriel.

"Dá muita esperança ver onde o Endrick chegou, e saber que saí do mesmo lugar. Mesmo que sejam caminhos diferentes, creio que ele está no caminho certo, e eu também, se Deus quiser. Nós convivemos juntos, fazíamos parte da mesma rotina, mas logo ele seguiu o caminho dele. Cada um tem o seu próprio rumo", pondera. Depois de disputar 23 partidas na temporada passada, o meia espera entrar em campo amanhã contra o Votoraty.

Arquivo Pessoal



Adriel Lopes e Endrick: campeões juntos em escolinha do Valparaíso (GO)

» Real Brasília

O Distrito Federal continua sem vencer na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Depois de arrancar empate por 1 x 1 com o Cruzeiro na estreia, o Real Brasília ficou novamente no 1 x 1 com o São Carlos, ontem à noite, no Estádio Municipal Luiz Augusto de Oliveira. Com o resultado, o atual campeão do Candangão Sub-20 tem dois pontos. Hoje, o Brasiliense voltará a campo contra o CRB-AL, às 15h15, com transmissão do canal da Federação Paulista de Futebol no YouTube.

ARIMATEIA

Apoteose do futsal do DF coroa LocTrad e Ceilândia

ARTHUR RIBEIRO*

Os reis e rainhas do futsal amador do DF foram consagrados nas decisões do Torneio Arimateia, ontem, no Taguaparque, em Taguatinga. Tradição da virada de ano na capital federal, a 42ª edição do campeonato foi finalizada com chave de ouro e mais de 12 mil pessoas na arquibancada para celebrar os campeões das 12 categorias em disputa. Foram 22 dias de jogos, com mais de 2800 atletas e 150 equipes dando show na várzea candanga.

Os dois troféus mais cobiçados, da classe principal e do feminino ficaram nas mãos do LocTrad, que desbancou o atual campeão Vila Dimas, e do Ceilândia, vencedor nos pênaltis contra o Cesea, respectivamente.

Na decisão do principal, o LocTrad abriu o placar ainda no começo do primeiro tempo e viu o Vila Dimas se lançar ao ataque em busca do empate. No entanto, o goleiro Cabañas fechou as traves e o time aproveitou para ser mortal no contra-golpe, chegando a ter vantagem de três gols no início da segunda etapa. Os atuais campeões tentaram uma reação e diminuíram duas vezes com Leozinho, mas Nino aproveitou a chance no fim e fez o segundo dele no jogo para sacramentar o resultado em 5 x 2 e dar o título ao LocTrad.

"Que sensação maravilhosa. Ano passado, eu perdi a final contra esse mesmo time e fiquei bem triste, porque esse é um torneio que todo mundo quer ganhar. Deus é maravilhoso e me deu uma segunda chance de ser melhor, me preparei muito e, com todo respeito ao Vila Dimas, mas ninguém ia tirar de nós. Fiz o gol no final e nem imaginei que já ia acabar o jogo, mas só vi o pessoal vindo comemorar. É uma emoção enorme, somos campeões", celebrou Nino ao **Correio**.

Arthur Ribeiro/CB



O LocTrad, de Brazlândia, ganhou no principal por 5 x 2 contra o Vila Dimas

No feminino, a final entre Ceilândia e Cesea teve emoções e chuva de sobra. Debaixo d'água e com a quadra molhada, a partida ficou em 2 x 2 e precisou de disputa por pênaltis para sacramentar o campeão. A goleira Valeria, que havia se machucado durante o tempo regulamentar, jogou no sacrifício e alternou com a reserva Clarice durante as penalidades, mas as duas defenderam uma cobrança cada e o título ficou com o Ceilândia. Um dos destaques do time foi Alice Rafaela, de 17 anos. Autora do segundo gol do Gato Preto, ela também converteu uma das batidas.

"É uma oportunidade única. Sou jogadora de futsal do Flamengo e pude fazer história no Arimateia. O Ceilândia é muito grande, mas a gente sabia que não seria fácil, então ultrapassamos todos os obstáculos com pés no chão e humildade para vir aqui gritar que somos campeãs. Para sempre seremos campeãs do Arimateia em 2025. Sei da minha importância no time, sempre que volto tenho o mesmo carinho e apoio, porque muitas garotas se inspiram em mim. Então vir aqui, mostrar minha experiência, dar conselhos e ajudar essas meninas é muito especial, porque são muitos obstáculos até chegar ao topo", disse a atleta.

Além do show na quadra, as arquibancadas sediaram um espetáculo à parte da torcida. A estrutura montada no Taguaparque recebeu 12 mil pessoas para acompanhar de perto as partidas, com direito a sinalizador, bandeirão, músicas ensaiadas e até presenças ilustres. Autor do gol do título do Brasileirão de 2009 e ídolo do Flamengo, o ex-zagueiro Ronaldo Angelim foi um dos convidados do jogo das estrelas e despendurou as chuteiras para fazer parte da festa. Vic Albuquerque, craque do Corinthians, também aproveitou as férias para visitar o evento.

Depois de 22 dias, mais de 150 equipes e acima de 1000 atletas em ação, o encerramento do torneio traz a sensação de dever cumprido para José de Lima Teia, o Arimateia, organizador do campeonato.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro esportivo

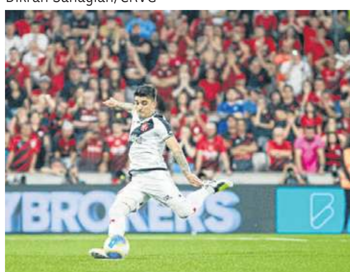
Reprodução



Grêmio

O novo técnico do Grêmio, Gustavo Quinteros, chegou ontem a Porto Alegre. O argentino e os auxiliares Rodrigo Quinteros (filho) e Maximiliano Quezada terão, hoje, o primeiro contato com os jogadores.

Dikran Sahagian/CRVG



Vasco

O lateral-esquerdo Victor Luís acertou renovação contratual com o Vasco. O jogador assinou acordo de dois anos ontem, faltando apenas a oficialização por parte da diretoria cruzmaltina.

Reprodução/Instagram eriick_pulga



Bahia

O atacante Erick Pulga é do Bahia. O jogador assinou contrato com o Tricolor de Aço por cinco anos e se apresentará amanhã com o restante do elenco. Ele participará da pré-temporada em Girona, na Espanha.

Reprodução Internet



Corinthians

O meia Rodrigo Garro foi indiciado, ontem, por homicídio culposo (quando não há intenção de matar). O jogador se envolveu em um acidente automobilístico com vítima fatal na Argentina.

DARREN STAPLES / AFP



Premier League

Em má fase na temporada, o Manchester United fez uma partida disputada e emocionante com o Liverpool, líder do Campeonato Inglês, e arrancou empate por 2 x 2, ontem, em Anfield Road.

Reprodução/Instagram/Joaoffonseca



Tênis

João Fonseca enfrentará o argentino Frederico Augustín Gómez, hoje, às 20h, na primeira rodada da fase qualificatória do Aberto da Austrália, O adversário do carioca de 18 anos é o está em 137º no ranking da ATP.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Netuno em quadratura. Marte, que se aproxima cada vez mais da Terra, provando que a retrogradação não torna a atividade planetária mais fraca, ao contrário, agora reingressa em Câncer, enquanto a Lua é quarto crescente em Áries. Pode ser que essas descrições técnicas não te digam nada, e pode ser também que tu sejas uma pessoa entusiasta de astrologia e te interesses em saber os aspectos técnicos do céu em cada data, mas, sem importar tua posição, o céu está sempre interessado em nós, nos brindando com suporte e correntes infinitas de vida para sermos quem somos. Contudo, na civilização de ignorância materialista que inventamos, falar de astrologia, ou a representar, é a melhor maneira de não sermos levados a sério, e de sermos catalogados na gaveta desprezível de "pseudociência" ou de superstição. Assim caminha a humanidade ignorante.

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Agora é quando as projeções que a mente faz sobre o futuro se tornam bastante fantasiosas, e isso não significa que sejam negativas, apenas que precisam ser tratadas com cuidado, porque são difíceis de executar.

TOURO
21/04 a 20/05

A empatia não é necessariamente um sinal de que deva haver algo interessante para investigar entre as pessoas que a experimentaram. Às vezes a empatia é uma experiência fugaz, que é melhor desfrutar e depois esquecer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Todo mundo que tem boca, tem opinião também. E todo mundo que tem coração, tem também alguma dica boa para oferecer sobre qualquer assunto sem, no entanto, garantia de que essa dica tenha sido comprovada. É por aí.

CÂNCER
21/06 a 21/07

De pouco em pouco acaba se fazendo muito, e para isso é imprescindível manter a rotina, mesmo que ela provoque enfado e tédio. A rotina não tem graça, mas é graças a ela que a excitação maior acontece. Ou não?

LEÃO
22/07 a 22/08

A imaginação pode ser invisível e etérea, mas produz resultados muito concretos, porque mobiliza o corpo que precisa se preparar para a aventura que a imaginação propõe, mesmo que depois não aconteça nada. É assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas certas estão todas por aí, mas misturadas com as erradas, e a princípio não há facilidade alguma para distinguir umas das outras. Por enquanto, então, melhor transitar pelo mundo social com discrição.

LIBRA
23/09 a 22/10

De vez em quando dão uns brancos e você parece ingressar em outra dimensão paralela, e isso seria muito bom se não houvesse inúmeros assuntos que precisam ser organizados. Dar um branco às vezes atrapalha bastante.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há assuntos que são mais satisfatórios na imaginação do que na prática, e por isso se torna necessário fazer uso do discernimento para que a imaginação não coloque em marcha desejos que, depois, serão frustrantes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você não pode esclarecer ninguém que não tenha pedido para ser esclarecido. Agora é quando sua alma precisa perceber quando seguir em frente, e quando deter o movimento antes de provocar uma confusão danada.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando os planos são feitos em silêncio, sem conversar com ninguém, parecem mais perfeitos do que verdadeiramente são. Por mais que você queira manter seus planos em sigilo, é preciso conversar com alguém a respeito.

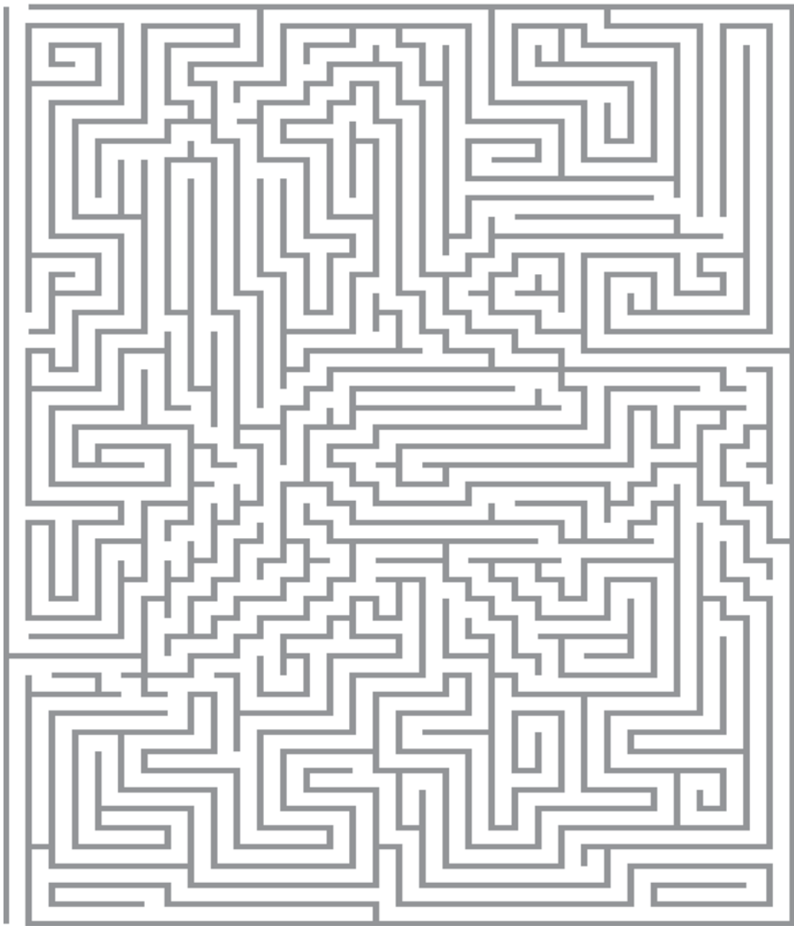
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

AQUÁRIO: De certa maneira, uns mais, outros menos, mas todas as pessoas em geral desenham territórios mentais, emocionais e físicos ao seu redor, e os conflitos surgem quando os territórios são invadidos, ainda que inadvertidamente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ideias não faltam, aliás, sobram, o que faltam são braços para levar essas ideias à prática. Começando pelos seus próprios braços, que respondem ao intelecto, faça com que cada dia seja uma aproximação aos objetivos.

LABIRINTO



CRUZADAS

- Crime contra o Imposto de Renda
- Tendência de quem não tem malícia
- Tarefa extremamente fatigante
- Diz-se da cura que tipifica o milagre
- As de Jesus, na Cruz, teriam sido "Tudo está consumado!"
- Moeda da Alemanha
- O carro com a capota dobrável
- Final de feira
- Indivisível (fem.)
- Ponta aguda e comprida
- Destino turístico do litoral capixaba
- Ave predadora de insetos
- Norte (abrev.)
- Estado sulista em que sopra o vento minuano (sigla)
- O (?) da História: Heródoto
- Junto a
- Diz-se de crítica feita por aliado do político
- Imita a voz do leão
- Dado básico do pedigree (pl.)
- Prêmio dado ao vencedor (pl.)
- Que age com negligência
- Domínio de sites de instituições
- Compõem versos, como no soneto
- Chefe de James Bond (Cin.)
- Já
- Fonte do óleo de rícino
- Tipo de ditongo
- Órgão da rinite
- Formato do sifão
- 1.200, em romanos
- Vasilha na qual é servido o tacacá
- Museu de Arte Moderna (sigla)
- (?) Caymmi: gravou "Acalanto"
- "Caixão não (?) gaveta" (dito)
- Impulso; ímpeto
- Muito tranquilo (pop.)
- Dar permissão a alguém
- O ser de outro planeta (Cin.)
- Guerreiras epônimas de estado brasileiro

BANCO 4/oral. 5/acume — raças. 9/fogo amigo — guarapari.

49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

1				4				9
9							7	
		6				3		5
			1	7	5			
				8	2			
	5					1		3
7			4					
6	8				7			
		2		6	9			

SUDOKU-2

6	7						8	
	9							
8			9	5				
		1	7					5
			5	2			3	
	4			1				
		4	8					7
			4					3
2				6	7			9

SOLUÇÕES

1	3	5	7	4	6	2	8	9
9	4	8	2	5	3	6	7	1
2	7	6	9	1	8	3	4	5
3	2	9	1	7	5	4	6	8
4	6	1	3	8	2	5	9	7
8	5	7	6	9	4	1	2	3
7	9	3	4	2	1	8	5	6
6	8	4	5	3	7	9	1	2
5	1	2	8	6	9	7	3	4

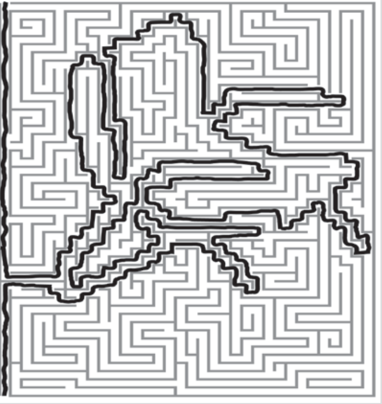
SUDOKU-2

6	7	5	3	4	1	9	8	2
4	9	3	2	7	8	1	5	6
8	1	2	9	5	6	3	7	4
3	2	1	7	8	4	6	9	5
7	8	6	5	2	9	4	3	1
5	4	9	6	1	3	7	2	8
9	6	4	8	3	5	2	1	7
1	5	7	4	9	2	8	6	3
2	3	8	1	6	7	5	4	9

CRUZADAS

	S			C	E				U
C	ON	V	E	R	S	I	V	E	L
	E		X	E	P	A		U	T
	G	U	A	R	A	P	A	R	I
	A	N	U		N		C	O	M
RA	Ç	A	S		T		UM		A
	A		T	R	O	F	E	U	S
	O	M	I	S	S	O		R	P
	F		V		A	G	O	R	A
R	I	M	A	M		O	R	A	L
	S			A	N	A	G		A
M	C	C		M	A	M		N	V
	A	U	T	O	R	I	Z	A	R
A	L	I	E	N	I	G	E	N	A
		A	M	A	Z	O	N	A	S

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

AFP



Fernanda Torres se torna a primeira brasileira a ganhar o Globo de Ouro em noite que ficará marcada para sempre na memória do cinema brasileiro

Fernanda faz história

» PEDRO IBARRA

Foram anos de espera para que uma das principais famílias do teatro e do audiovisual brasileiros tivesse seu trabalho reconhecido de modo inédito. Fernanda Torres conseguiu. A atriz se tornou a primeira brasileira a vencer um Globo de Ouro de Melhor atuação por *Ainda estou aqui*. A escolha tirou um suspiro de surpresa da apresentadora Viola Davis, que anunciou a vitória da representante do Brasil.

A atriz nacional, que desbancou nomes do calibre de Nicole Kidman e Angelina Jolie, subiu ao palco representando toda uma nação que havia ficado desapontada, em 1999, quando Fernanda Montenegro não foi consagrada na mesma categoria da filha por sua atuação em *Central do Brasil*, outro longa de sucesso do diretor Walter Salles. "Eu queria dedicar esse prêmio a minha mãe, ela estava aqui há 25 anos. Este prêmio prova que a arte pode sobreviver", afirmou a ganhadora, em inglês, em seu discurso da vitória.

Ela exaltou o longa que protagonizou e que perdeu o prêmio de Melhor filme estrangeiro para o musical *Emília Perez*. No entanto, a importância dessa produção brasileira foi destacada pela vencedora. "Num momento de muito medo no mundo, este prêmio e esse filme representam muita coisa", declarou. "Que história, Walter", comemorou homenageando o diretor, que estava presente na cerimônia.

A noite

A premiação ainda teve mais três grandes vencedores: Os filmes *Emília Perez*, em comédia e *O brutalista*, em drama, e a série *Xógum*. O primeiro não apenas superou *Ainda estou aqui* como também levou Melhor atriz coadjuvante, entregue para Zoe Saldaña, Melhor música original e Melhor filme de comédia/ musical. *O brutalista*, que garantiu Melhor ator, teve discurso emocionado e aplausos de pé para Adrien Brody. E ainda levou, Melhor diretor, para o estreante Brady Corbet, e Melhor filme de drama.

Entre as séries, *Xógum* ficou no alto do pódio. A produção amealhou quatro troféus, entre eles, o principal da noite em televisão: Melhor série de drama. Hiroyuki Sanada, como Melhor ator, Anna Sawai, como Melhor atriz, e Tadanobu Asano, como Melhor ator coadjuvante, completaram as vitórias. *Hacks* foi destaque em comédia, saindo com a categoria principal além da estatueta de Melhor atriz, para Jean Smart. *Bebê Rena*, por sua vez, levou a de melhor em minissérie e Melhor atriz coadjuvante com Jéssica Gunning.

Kurt Iswarienko/FX



Xógum **foi destaque absoluto, entre as séries, com quatro Globos de Ouro**

Outro surpresa foi a vitória de Demi Moore, Melhor atriz de comédia/ musical por *A substância*, filme de terror que critica o padrão estético do mercado de show business. Ela, com 62 anos, e mais de quatro décadas de carreira, foi reconhecida pela primeira vez em uma grande premiação.

Por outro lado, Jodie Foster, atriz que ganhou o Globo de Ouro pela quinta, este ano foi premiada pela performance em *True detective*. Quem também fez história foi Kieran Culkin, irmão de Macaulay Culkin. O ator ganhou pelo segundo ano seguido em categorias distintas. Em 2024, foi o Melhor ator em série de drama, pela interpretação de Roman Roy em *Succession*, este ano foi o Melhor ator coadjuvante em filme, pelo personagem Benji, em *A verdadeira dor*.

» Globo de Ouro

Conhecido como o evento que abre a temporada de premiações, o Globo de Ouro é o primeiro termômetro para o Oscar. Com muitos dos filmes indicados ainda longe de estrearem nos cinemas brasileiros, essa é a premiação que começa a lista do que é preciso assistir para se preparar visando o momento favorito do ano dos cinéfilos: o de discutir os filmes que merecem ser premiados ao Oscar.

» *Ainda estou aqui*

O filme de Walter Salles conta a história de Eunice Paiva, mãe que tem a vida revirada após o desaparecimento do marido, o ex-deputado Rubens Paiva. A produção tem o roteiro baseado no livro de mesmo nome escrito por Marcelo Rubens Paiva, que narra a história real da própria família.

Independentemente dos resultados, este é um dos longas mais bem-sucedidos do Brasil durante as temporadas de premiações internacionais. Com percurso iniciado com prêmio de Melhor roteiro em Veneza, indicações para Critics Choice Awards e Satellite Awards, além de uma pré-indicação para o Bafta, uma obra não deixava os brasileiros tão esperançosos desde de *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles em 2004.

É a segunda vez que Salles faz o caminho em direção ao Oscar, sendo a primeira com *Central do Brasil* em 1999. Na época, o longa ganhou Melhor filme estrangeiro no Globo de Ouro, National Board of Review, Bafta e Satellite Awards. A mãe de Fernanda Torres, Fernanda Montenegro também fez uma caminhada impressionante e, para muito, foi injustiçada no Oscar daquele ano, quando perdeu para Gwyneth Paltrow — protagonista em *Shakespeare apaixonado* — a estatueta de Melhor atriz.

O que vem por aí

O Globo de Ouro dá início a uma longa caminhada de prêmios no início de 2025. Dessa forma, tanto o filme Ainda estou aqui quanto a atriz Fernanda Torres ainda têm chances de conquistar honrarias neste início de ano.

Critics Choice Awards — 12 de janeiro
Prêmio da crítica especializada norte-americana, o evento é um dos mais alinhados com a lista do Oscar nos últimos anos. Realizado na semana que vem, conta com *Ainda estou aqui* na disputa por Melhor filme estrangeiro, mas não teve Fernanda Torres lembrada.

Satellite Awards — 26 de janeiro
Premiação de uma associação da mídia internacional distinta da que vota no Globo de Ouro, o Satellite Awards é o único até o momento a indicar tanto Ainda estou aqui quanto a atriz Fernanda Torres. Sem Emília Perez e Tudo que imaginamos como luz na disputa, o caminho parece mais tranquilo para uma vitória de Ainda estou aqui. Porém, Fernanda terá que desbancar uma concorrência parecida com a do prêmio de ontem para sair vitoriosa.

Bafta — 18 de fevereiro
O chamado Oscar do Reino Unido colocou apenas *Ainda estou aqui* entre os pré-indicados revelados na última sexta-feira. Porém, será necessário ficar na torcida para que o longa apareça na lista final, prevista para 18 de janeiro.

SAG Awards — 23 de fevereiro
Premiação do Sindicato dos Atores, o Screen Actor Guild Awards é o principal termômetro para os indicados ao Oscar. A votação para decidir as nomeações se encerrou ontem e a lista dos nomes que disputam sai na quarta-feira. Se o nome de Fernanda pintar significa que a atriz está com um pé dentro da maior premiação norte-americana do cinema.

Oscar — 2 de março
O mais aguardado da temporada anuncia os indicados em 17 de janeiro. O longa *Ainda estou aqui* é praticamente certo entre os concorrentes, diferentemente de Fernanda, que não tem sido muito lembrada nas outras premiações. Porém, por estar em busca de visualização e engajamento nos últimos anos, o Oscar pode colocar a atriz na disputa para trazer paixão brasileira no período de disputa.

Lista completa de vencedores

Cinema

Melhor filme - drama:
O Brutalista

Melhor filme - musical/ comédia:
Emília Perez

Melhor filme estrangeiro:
Emília Perez

Melhor filme de animação:
Flow

Melhor realização cinematográfica e de bilheteria:
Wicked

Melhor atriz - drama:
Fernanda Torres - *Ainda estou aqui*

Melhor ator - drama:
Adrien Brody - *O brutalista*

Melhor atriz - musical ou comédia:
Demi Moore - *A substância*

Melhor ator - musical ou comédia:
Sebastian Stan - *Um homem diferente*

Melhor atriz coadjuvante:
Zoe Saldaña - *Emília Perez*

Melhor ator coadjuvante:
Kieran Culkin - *A verdadeira dor*

Melhor diretor:
Brady Corbet - *O brutalista*

Melhor roteiro original:
Conclave

Melhor canção original:
El mal - Emília Perez

Melhor trilha sonora original:
Rivais

Televisão

Melhor série - drama:
Xógum

Melhor série - comédia/ musical:
Hacks

Melhor série limitada:
Bebê Rena

Melhor atriz - drama:
Anna Sawai - *Xógum*

Melhor ator - drama:
Hiroyuki Sanada - *Xógum*

Melhor atriz - comédia ou musical:
Jean Smart - *Hacks*

Melhor ator - comédia/ musical:
Jeremy Allen White O urso

Melhor atriz - série limitada:
Jodie Foster - *True detective: night country*

Melhor ator - série limitada:
Colin Farrell - *Pinguim*

Melhor atriz coadjuvante:
Jessica Gunning - *Bebê rena*

Melhor ator coadjuvante:
Tabanobu Asano - *Xógum*

Melhor stand-up:
Ali Wong: single lady

Noite de estreantes

Todos os vencedores de prêmios de atuação em cinema ganharam pela primeira vez o Globo de Ouro na noite de ontem.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 6 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

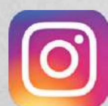
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

Eufrázio

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90009/2025
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de folhas de gelatina na dimensão de, no mínimo, 50x60cm, para a Assessoria de Qualidade de Atendimento e Logística do Senado Federal.
ABERTURA: 21/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

FBH FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PROCESSO ELEITORAL

Pelo presente Edital o Presidente da Federação Brasileira de Hospitais – FBH, nos termos do Capítulo VI, artigo 33 do Estatuto Social da FBH, convoca sua Diretoria e representantes das Federadas para a realização de ELEIÇÃO objetivando a composição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mandato no triênio 2025/2028, a ser realizada no **dia 05 de fevereiro de 2025, às 13h30min**, no SRTVS Quadra. 701 – Conj. E Bl. 03 nº 130 – Edifício Palácio do Radio I – Asa Sul, Brasília / DF, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias úteis para o registro de chapas, a contar da data desta publicação. A Secretaria da FBH estará aberta de segunda à sexta-feira, das 08h30min às 17h00min para recebimento das inscrições. O prazo final para impugnação das chapas será o dia 3 de fevereiro de 2025. A eleição será realizada de acordo com as normas estatutárias e as eventuais dúvidas poderão ser dirigidas à Comissão Eleitoral pelo e-mail: comissaoeleitoral@fbh.com.br.

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

CONTRATA-SE
MEIO OFICIAL de Serralheria c/ exper. Comprovada. Tr.: 3399-4551

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CIA DO UNIFORME
ESTOQUISTA/ DIARISTA Contrata c/ experiência. Tr: 3347-0973

GERENTE DE ÓTICA contrata-se com experiência. Enviar currículo para tel: (61) 99133-3905.

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@ hidraulicabrasil.com.br

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
VENDEDORES Venha vender Planos de Saúde CV: 98462-7393 Zap

NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO
ARQUITETURA E ENGENHARIA . Curriculo: kandera.est@gmail.com

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras
Quadra 202, lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASÍLIA-DF - CEP: 71937-720
E-mail: 02vfos.agc@tjdft.jus.br - Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597
Balcão Virtual: para questões urgentes - https:/balcaovirtual.tjdft.jus.br/ - 2VFOSACL
Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
CURATELA

Número do processo: **0714180-79.2022.8.07.0020**
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ROSANA COGUI AMBROSIO
REQUERIDO: CLAUDECIR ALVES DE ANDRADE
REPRESENTANTE LEGAL: ROSANA COGUI AMBROSIO

A Dr(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/ CURATELA (58) - Processo **0714180-79.2022.8.07.0020**, ajuizada por REQUERENTE: ROSANA COGUI AMBROSIO em desfavor de REQUERIDO: CLAUDECIR ALVES DE ANDRADE, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 13/09/2024, devidamente transitada em julgado em 08/10/2024,** a **CURATELA DEFINITIVA** de **CLAUDECIR ALVES DE ANDRADE** (brasileiro, casado, aposentado, CI Nº 121.277 SSP/DF, CPF N° 073.303.081-53, nascido em 04/09/1947, filho de José Andrade e Cláudia Alves de Andrade), em razão de ser portador de doença de Alzheimer, sendo-lhe nomeada **Curadora ROSANA COGUI AMBRÓSIO DE ANDRADE (brasileira, casada, aposentada, CI N° 692.321 SSP/DF, CPF N° 258.762.011-20).**
E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(ª) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTI FICAÇÃO DIGITAL

Este documento foi gerado pelo usuário 723.***.***-49 em 20/12/2024 20:21:19
Número do documento: 24100916533600000000195132992
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24100916533600000000195132992
Assinado eletronicamente por: HEBER MOREIRA - 09/10/2024 16:53:37

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE